

MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO

Companhia Aberta

CNPJ 88.610.191/0001-54

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Prezados acionistas

A administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados em reais, e contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o International Financial Reporting Standards (IFRS) e os Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às suas operações. Todas as comparações levam em consideração o ano de 2016, exceto quando especificado.

Mensagem da Administração

Ainda sofrendo os efeitos da crise econômica e política, cujo ápice foi percebido em 2016, paulatinamente importantes indicadores macroeconômicos em 2017 passaram a sinalizar uma tendência de recuperação. A inflação oficial medida pelo IPCA ficou em 2,95% em 2017, abaixo do piso da meta do Banco Central o que levou à redução da taxa básica de juros, hoje no menor nível da história, 6,75%.

Contudo, o cenário doméstico continua desafiador, uma vez que o nível de desemprego foi de 13,7% ao final de 2017, o maior desde 2002. O conturbado ambiente político foi generalizado e envolvendo inclusive, uma denúncia crime contra o atual Presidente da República, pelo Procurador Geral. Não obstante, convivemos com um inédito indefinido cenário político na véspera de um processo eleitoral para a sucessão presidencial, uma vez que o risco de judicialização de candidaturas não permite ter certeza, sequer, de quem serão seus principais atores. Para piorar, reformas necessárias como a da previdência parecem cada vez mais distantes, principalmente após a aprovação da Intervenção Militar nas forças de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, evento que proíbe a aprovação de emendas constitucionais.

Diante do caos, a iniciativa privada segue trabalhando para criação de riqueza para a sociedade. Nesse sentido, em 2017 nossa gestão procurou trabalhar internamente para contornar tais desafios. Para isso contamos com a fundamental contribuição e compromisso dos nossos colaboradores, que não apenas entenderam o caminho que deveríamos seguir, mas fizeram disso sua missão pessoal. Como resultado de tal compromisso, tivemos um excelente ano operacional, que deve ser ainda mais valorizado, dado o cenário econômico e político mencionado. Elevamos a receita líquida consolidada em quase 4% quando comparado com o ano anterior, somando R\$ 437,1 milhões. Além de todos os segmentos apresentarem crescimento, o maior aumento foi observado no segmento Personal Care,

13,9%, segmento que possui maior rentabilidade. Porém, a busca pela eficiência na operação foi o nosso maior destaque. Tomamos duras e difíceis decisões, mas que precisavam ser tomadas, como a grande reestruturação realizada durante o ano e que resultou na redução de mais de 11% das despesas administrativas. Também revisitamos processos, investimos em automação e renegociamos contratos que proporcionaram a redução da participação dos custos do produto vendido sobre a receita de 67,4% em 2016, para 65,5% em 2017. Com isso, apuramos um EBITDA Ajustado – melhor indicador para medir nosso desempenho operacional, devido a eventos não recorrentes – de R\$ 66,4 milhões, resultado 62,3% maior do que o obtido em 2016.

Outro ponto importante é que a partir de janeiro de 2018 assumimos a gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade. Vamos trabalhar no reposicionamento dessas marcas no mercado, com inovação e produtos de alta qualidade. Com a operação sob a nossa gestão, teremos agora, mais um importante vetor de crescimento. Por fim, aderimos ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) em mais um passo da nossa estratégia de equacionar nosso passivo tributário e fortalecer nosso balanço.

Temos nos esforçado para entregar resultados operacionais independente do cenário econômico, buscando no talento das nossas pessoas, a força e a criatividade para superarmos as dificuldades. Nesse sentido, temos a confiança de que ingressamos em 2018 em melhores condições do que àquelas que apresentávamos em 2017. Nosso portfólio de marcas fortes e reconhecidas pelo mercado, alinhado com nosso novo posicionamento após a reestruturação, nos capacita para perseguir metas ainda mais ousadas em 2018.

Aproveitamos para agradecer todo o apoio que temos encontrado em nossos clientes, parceiros, fornecedores, conselheiros e acionistas. Dirigimos ainda um agradecimento especial para aqueles que no dia a dia, transformaram estratégias e planos em resultados: nossos colaboradores.

Michael Ceiltlin
Presidente

Desempenho Operacional

Ao final de 2017, o amadorismo com o qual os assuntos políticos estavam sendo conduzidos deram lugar ao sentimento de esperança, baseado em indicadores macroeconômicos. Tais indicadores, ainda que parcialmente conflitantes, já que demonstram por um lado baixa inflação e por outro, baixa atividade econômica, sinalizam condições estabelecidas para uma gradual recuperação ao longo de 2018. Isso, desde que o processo de sucessão presidencial não volte a tumultuar o ambiente econômico. Espera-se que em um novo ambiente de taxa de juros em patamares inéditos no País, contribua para a retomada do crédito, especialmente para investimento, que ficou em 15,6% do PIB, abaixo do verificado em 2016 (16,1%). A poupança, que registrou o primeiro aumento na captação desde 2013, pode estar sinalizando uma natural tendência das famílias pouparem durante períodos de incertezas, que se concretizada, a retomada em 2018 poderá se reverter em consumo.

Personal Care

A Divisão atua na linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico. Suas marcas são tradicionais e reconhecidas em todo o mercado nacional. A marca Mundial é referência no mercado de tesouras e alicates para cutículas e unhas, principalmente pela qualidade do produto. A Divisão inclui também, a marca Impala, bastante conhecida pelos esmaltes e que possui grande parcela do mercado nacional.

A divisão Personal Care apresentou crescimento de 13,9% na sua receita líquida em 2017, que somou R\$ 224,4 milhões, comparado aos R\$ 197,0 milhões em 2016. Tanto o mercado interno (crescimento de 13,9%) quanto o externo (aumento de 17,7%) contribuíram para esse desempenho. Consequentemente, o resultado bruto (R\$ 109,0 milhões) apresentou evolução semelhante, com crescimento de 19,9% em relação a 2016 (R\$ 90,9 milhões).

Associado com a redução de custos realizados na Divisão, o EBITDA (sigla em inglês para “lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização”) alcançou R\$ 58,7 milhões (R\$ 41,3 milhões em 2016), apresentando evolução de 42,2%, no período.

A Indústria Brasileira de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos apresentou crescimento de 2,8% em 2017, após dois anos consecutivos de queda, segundo dados da Abihpec (Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos). Contudo, o indicador ainda está distante das taxas de crescimento pré-recessão, que variavam entre 6% e 9%.

As expectativas para o mercado de beleza em 2018 são otimistas, desde que não ocorra aumento da carga tributária. A redução da taxa básica de juros e, eventualmente a retomada do emprego ao longo do ano podem favorecer a retomada das vendas do setor.

Fashion

Nesta Divisão são produzidos e comercializados itens de acabamento para indústrias de confecção e de calçados, como botões e ilhóses, com linhas voltadas para o segmento de moda (produtos mais elaborados com preço médio mais elevado), e para o segmento de massa (produtos com preços mais acessíveis).

Em 2017, a receita líquida da Divisão foi maior em 4,1%, totalizando R\$ 148,0 milhões, ante aos R\$ 142,2 milhões em 2016. O aumento foi resultado do crescimento de 4,6% no mercado interno, parcialmente compensado pela redução de 8,2%, nas vendas para o mercado externo. Também beneficiado pelo exaustivo trabalho de busca de eficiência, o lucro bruto apresentou crescimento de 32,0%, passando de R\$ 20,0 milhões em 2016, para R\$ 26,4 milhões em 2017. Já o EBITDA reverteu o resultado negativo de R\$ 5,2 milhões em 2016 para R\$ 3,7 milhões, positivo em 2017.

Após a indústria têxtil ter esboçado reação em 2017, superando dois anos de retração, as expectativas para 2018 são de crescimento de 5,5%, segundo a ABIT (Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção). São esperados ainda R\$ 2,2 bilhões em investimentos no setor, o que representaria aumento de mais de 18% frente ao registrado em 2017. Com isso, seria possível reabrir 20 mil vagas contrapondo os 30 mil fechamentos ocorridos em 2016 (até outubro de 2017 - foram gerados 3,5 mil empregos). Também é esperado estabilidade nos custos, sem grandes pressões inflacionárias.

Gourmet

A Divisão Gourmet corresponde a produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem a fabricação de utensílios para a preparação de alimentos, nas linhas profissional e doméstica, tais como: facas, talheres, panelas, baixelas, chairas e utensílios domésticos.

A receita líquida da Divisão em 2017 foi de R\$ 41,8 milhões, o que representa 5,9% de avanço em comparação aos R\$ 39,5 milhões registrados no ano anterior. A maior parcela desse crescimento aconteceu no mercado interno, que contribuiu com 58,5% da receita total da Divisão, superando em 12,2% a receita em relação a 2016. No mercado externo, apesar de representar 41,5% da receita, houve uma retração de 1,8% em 2017. O segmento foi o único em que os efeitos da busca de eficiência ainda não foram sentidos, uma vez que sua principal matéria prima (aço) possui preço atrelado ao dólar norte-americano. Com isso, o lucro bruto foi 7,6% menor, registrando R\$ 7,2 milhões em 2017 ante os R\$ 7,8 milhões referentes ao ano anterior.

A partir de janeiro de 2018, as operações da linha Gourmet voltam a ser geridas pela Companhia. Novos investimentos, especialmente em logística serão necessários durante essa transição. Contudo, a Mundial já possui uma estratégia comercial definida para o segmento, com a introdução de produtos inovadores e de alta qualidade com menor custo de fabricação, cujo resultados devem ficar mais evidentes entre 2018 e 2019.

Syllent

A Divisão Syllent é a menor divisão da Mundial S/A. Dedicada a comercialização de motobombas de movimentação de água, com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica.

Com alta de 2,9% no ano, a receita líquida da Divisão Syllent atingiu R\$ 18,8 milhões em 2017. A receita de exportação no entanto, sofreu redução de 49,4%, devido a redução das exportações, que em 2016 representavam 12,2% da receita do segmento e passou a representar 6,0% em 2017.

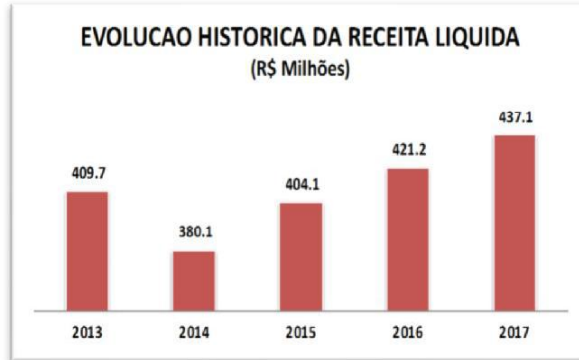
O lucro bruto cresceu 33,3% no período, passando de R\$ 3,3 milhões em 2016 para R\$ 4,4 milhões em 2017. Com isso, o EBITDA que ficou praticamente nulo – negativo em R\$ 19 mil, em 2016, somou R\$ 397 mil em 2017.

Todavia, recentemente esta divisão recebeu a certificação da Guarda Costeira Norte Americana, o que permitirá que a Companhia inicie o atendimento ao mercado de navegação recreativa naquele País. Esta iniciativa certamente contribuirá para um aumento expressivo da exportação, já no segundo semestre de 2018.

Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Em 2017, a Companhia apresentou receita líquida de R\$ 437,1 milhões, indicando um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior, com crescimento em todos os segmentos. Destaque para o desempenho da divisão *Personal Care* que evoluiu 13,9% em relação a 2016, mesmo em um ambiente afetado pela retração do consumo das famílias, reflexo do cenário econômico. O crescimento foi possível devido a estratégia comercial adotada para a marca de esmaltes Impala, que possui boa aceitação no mercado doméstico, principalmente as linhas lançadas em 2017 como Impala Sandy, Elemental e Paraíso Exótico.



CPV e Lucro Bruto

O principal destaque nos resultados da Companhia em 2017, foi o grande esforço direcionado para a busca de eficiência. Foram revisitados processos, realizados investimentos em automação, renegociados contratos com fornecedores e realizada uma grande reestruturação de pessoal. Com isso, a Mundial encerrou o ano com uma estrutura produtiva mais eficiente.

O custo dos produtos vendidos em 2017 totalizou R\$ 286,4 milhões, apenas R\$ 2,6 milhões acima dos R\$ 283,8 milhões verificados em 2016. Desta forma, a participação na receita líquida que foi de 67,4% em 2016, passou para 65,5% em 2017, ou seja, ganho de 1,9% na lucratividade bruta.

O lucro bruto foi de R\$ 150,7 milhões, frente aos R\$ 137,4 milhões obtidos no ano anterior, um aumento de 9,7%, em relação a 2016. A margem bruta acompanhou o ganho de eficiência, passando de 32,6% para 34,5%. As medidas adotadas para a redução de custos foram estruturais e acabaram por se disseminar por praticamente todas as Divisões da Companhia. Com exceção da divisão Gourmet, impactada pelo preço do aço que, em média foi 5,7% maior do que em 2016, todas as demais Divisões apresentaram ganho de margem.

Despesas Operacionais

Além dos custos, a Companhia também direcionou esforços para ajustes em sua estrutura de despesas, principalmente administrativas. Com isso, as despesas administrativas em 2017, somaram R\$ 27,5 milhões, ante a R\$ 31,0 milhões em 2016, o que representa redução de 11,2%. As despesas operacionais como um todo não refletem tal esforço, devido a um evento não recorrente em 2016, que gerou receita de R\$ 37,8 milhões, contaminando a comparação. Assim, as despesas operacionais foram de R\$ 122,3 milhões em 2017 ante R\$ 89,9 milhões.

O evento não recorrente em 2016 referiu-se ao registro de valor positivo de um item considerado como "Outras receitas/despesas operacionais" formado pelo reconhecimento do deságio na aquisição de direitos creditórios, no valor de R\$ 40,2 milhões em 2016.

O fato ocorreu originalmente em Dez/2014 quando a Mundial S/A e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda, adquiriram direitos creditórios. Em 2016, a Mundial S/A adquiriu nova parcela de direitos creditórios no valor de R\$ 60 milhões, que acabaram gerando deságio de R\$ 40,2 milhões.

Desconsiderando o evento não recorrente, as despesas operacionais em 2017 foram 5,9% menores.

Já as despesas relacionadas com vendas, o que inclui logística, propaganda e marketing, avançaram 1,2%, apresentando-se menor que o crescimento da receita no período.

EBITDA Ajustada

EBIT - EBITDA - Consolidado	2017	2016
Receita Líquida	437.123	421.202
Lucro Operacional Bruto	150.745	137.391
Despesas Operacionais	(122.328)	(89.915)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	28.417	47.476
EBIT	28.417	47.476
Depreciação e amortização	13.537	13.566
EBITDA	41.954	61.042
Reconciliação do resultado, exclusão de eventos não recorrentes	24.406	(20.153)
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	3.969	3.748
*AVP - de receita de vendas e de fornecedores	7.256	9.212
*Rescisões ocorridas no período por redução de custo	7.851	4.712
*Impairment	1.639	1.639
*Ganho na alienação de subsidiárias	(2.389)	-
*Reconhecimento deságio na aquisição de direitos creditórios e outros	-	(39.464)
*Multa de rescisão de contrato comercial	6.080	-
EBITDA - ajustada	66.360	40.889
Margem EBITDA	15,18%	9,71%

Apresentação do cálculo da EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 527, de 04 e outubro de 2012.

O EBITDA¹ (sigla em inglês para lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) da Companhia é ajustado considerando os eventos não recorrentes do período.

A margem EBITDA ajustada em 2017 foi de 15,2%, ou seja, 5,5% maior do que a margem apurada em 2016, que ficou em 9,7%. O esforço na busca pelo aumento de eficiência dispendido pela Mundial S/A ao longo de 2017, trabalhando a estrutura de custos e despesas operacionais, conforme mencionado anteriormente e associado com o crescimento da receita, possibilitou o incremento na margem.

¹ O EBITDA não é uma medida financeira segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS. Tampouco deve ser considerado isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. O EBITDA apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da Companhia em razão de não considerar determinados custos inerentes ao negócio que podem afetar os resultados líquidos, tais como despesas financeiras, tributos e amortização

Resultado Financeiro

Resultado financeiro R\$ (mil)	2017	2016	Variação %
Receitas financeiras	9.775	11.692	(16,40%)
Outras receitas financeiras	17	254	(93,3%)
AVP - Cliente	9.758	11.438	(14,7%)
Despesas financeiras	(46.591)	(58.208)	(19,96%)
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(44.545)	(46.519)	(4,2%)
Varição cambial	(2.046)	(11.689)	(82,5%)
Outras despesas financeiras	(122.547)	(43.051)	184,66%
Outras despesas (atualização passivo tributário e outros)	(41.072)	(65.067)	(36,9%)
Readequação do passivo tributário/PERT não recorrentes	(81.475)	22.016	(470,1%)
Resultado financeiro	(159.363)	(89.567)	77,93%

A Companhia demonstra, para melhor entendimento, as despesas financeiras destacadas em dois tópicos principais: (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

O subitem *Despesas financeiras de giro (empréstimos e financiamentos)* totalizou R\$ 46,6 milhões em 2017, valor 20% inferior aos R\$ 58,2 milhões de 2016. Contribuiu para a redução, a continuidade do movimento de redução das taxas de juros ao longo do ano de 2017, uma vez que a taxa básica de juros iniciou o ano de 13% a.a. e encerrou o mesmo período em 7% a.a. somada à melhor gestão de matérias-primas, dentro do programa de aumento da eficiência.

Por outro lado, observou-se aumento no subitem *Outras despesas financeiras* que passaram de R\$ 43,0 milhões em 2016 para os atuais R\$ 122,6 milhões. Essa variação se deu em função da readequação do passivo tributário e a adesão da Companhia ao parcelamento - PERT (Programa Especial de Regularização Tributária), que levou ao reconhecimento de despesas tributárias não recorrentes que até então vinham sendo contestadas judicialmente e que poderão ser eventualmente revertidas no futuro

Resultado Líquido

Após um resultado operacional consistente, dada a necessidade de equacionamento da questão financeira, a análise do resultado líquido da Companhia fica comprometida. Principalmente considerando que a adesão ao PERT, resultou na adição à conta de *Outras despesa financeiras*. Assim, mesmo com expressivo crescimento do resultado operacional, dado o crescimento da receita líquida e aumento da eficiência, o resultado líquido foi negativo em R\$ 79,2 milhões, comparado a R\$ 41,2 milhões negativo, em 2016.

Contudo, o movimento de adesão ao PERT significou um importante passo para a Companhia em direção ao equacionamento do passivo tributário com o intuito de encontrar o caminho para a sua efetiva amortização.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - CONSOLIDADO	Acumulado 2017	Acumulado 2016
Receita bruta	595.914	568.186
Receita líquida de vendas	437.123	421.202
Lucro bruto	150.745	137.391
Resultado operacional antes do resultado financeiro	29.167	9.651
Resultado financeiro	(77.888)	(111.583)
Receitas/despesas financeiras de giro	(36.816)	(46.516)
Outras despesas (atualização passivo tributário e outros)	(41.072)	(65.067)
Resultado operacional antes das receitas e despesas não recorrentes	(48.721)	(101.932)
Resultado operacional não recorrente	(82.225)	59.841
Outras receitas/despesas não recorrentes	(750)	37.825
Resultado tributário não recorrentes	(81.475)	22.016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(130.946)	(42.091)
Imposto de renda, contribuição social e imposto diferido	51.788	827
RESULTADO LÍQUIDO	(79.158)	(41.264)

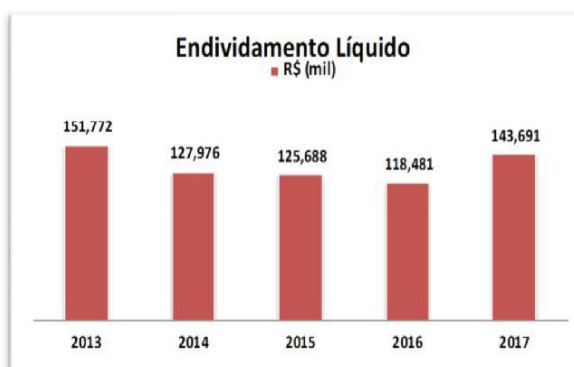
Endividamento

Em 31/12/2017, a dívida bruta da Companhia somava R\$ 145,8 milhões, 18,2% acima do montante verificado 12 meses antes, de R\$ 123,4 milhões.

Com 96,0% do endividamento bruto concentrado no curto prazo, a Companhia vem estudando opções para melhor adequar sua estrutura de capital, buscando opções para alongamento e redução de seu custo.

As perspectivas de melhoria da conjuntura econômica, com redução da taxa média de juros (Selic) e possibilidade de o mercado de crédito tornar-se menos restritivo, pode abrir oportunidades para a Companhia atuar nesse sentido.

Em 31/12/2017, o endividamento líquido (dívida bancária total reduzida das aplicações financeiras) foi de R\$ 143,7 milhões, 21,3% maior quando comparado à posição de encerramento do exercício anterior.



Investimentos

Investimentos - R\$ mil	2017	2016	2017/2016
Mundial S.A - Produtos de Consumo	2.948	5.390	-45.3%
Eberle Equipamentos e Processos - S.A	51	77	-33.7%
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	77	45	71.1%
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	68	438	-84.5%
Total do investimento realizado no período	3.144	5.950	-47.2%

Os investimentos realizados pela Mundial S/A ao longo do ano de 2017 foram direcionados para a manutenção preventiva do parque fabril. O total de investimentos no ano foi de R\$ 3,1 milhões, ainda mais reduzidos em relação ao exercício anterior, R\$ 5,9 milhões em 2016.

Demonstrativo de valor adicionado - DVA

Demonstrações de valor adicionado	2017	2016
Receitas de vendas, produtos, mercadorias e outras receitas	585.094	548.883
Custos dos prods. e mercs. vendidos servs. de terceiros e outros	(375.243)	(363.497)
Valor adicionado bruto	209.851	185.386
Depreciação e amortização	(13.537)	(13.566)
Valor adicionado produzido pela entidade	196.314	171.820
Receitas financeiras e outros	63.890	54.013
Valor adicionado líquido a distribuir	260.204	225.833
	-	-
Distribuição do valor adicionado	%	%
Pessoal	30,1%	35,7%
Impostos, taxas e contribuições	33,9%	35,4%
Remuneração de capitais de terceiros	66,4%	47,2%
Remuneração de capital próprio	-30,4%	-18,3%

Tendo como base suas atividades operacionais, a Companhia produziu o valor adicionado de R\$ 260,2 milhões, distribuído na sociedade no decorrer do exercício de 2017. Por sua vez, o índice de agregação de valor em relação à receita bruta de R\$ 585,1 milhões do exercício foi de 44,5%.

Auditores independentes – Instrução CVM 381/2003

Informamos que a Baker Tilly Brasil Auditores Independentes Sociedade Simples é a empresa que presta serviços de auditoria externa relacionadas aos exames das demonstrações financeiras da Mundial S/A e respectivas controladas referente ao exercício de 2017. Em conformidade com as normas brasileiras de preservação da independência do auditor externo, não foram contratados quaisquer outros serviços dessa empresa de auditoria externa no decorrer do ano.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	404	556	994	4.590
Aplicações financeiras (Nota 6)	543	37	1.095	286
Clientes (Nota 7)	83.000	74.472	142.426	133.592
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	(6.921)	(7.119)	(10.638)	(10.508)
Estoques (Nota 8)	27.143	27.100	52.754	56.656
Impostos a recuperar (Nota 9)	629	1.681	5.501	5.515
Títulos a receber (Nota 10)	3.065	2.218	6.790	4.428
Debêntures a receber (Nota 13)	-	960	-	960
Outras contas a receber (Nota 12)	9.377	9.759	14.346	15.146
Total ativo circulante	117.240	109.664	213.268	210.665
Ativo não circulante				
Títulos a receber (Nota 10)	13.287	14.926	15.703	17.342
Títulos de capitalização	-	623	-	623
Partes relacionadas (Nota 11)	62.817	41.705	15.661	8.951
Impostos a recuperar (Nota 9)	702	854	18.227	16.248
Direitos creditórios (Nota 12)	133.934	127.964	138.449	132.278
Outras contas a receber (Nota 12)	9.973	10.447	13.256	12.792
Debêntures a receber (Nota 13)	324.582	303.678	324.582	303.678
Propriedades para investimentos (Nota 14)	51.213	51.213	63.509	63.509
Participações em controladas (Nota 15)	106.548	100.969	-	-
Outros investimentos	226	246	261	281
Imobilizado (Nota 16)	128.230	136.385	140.824	150.129
Intangível (Nota 17)	32.333	33.207	34.149	35.648
Total ativo não circulante	863.845	822.217	764.621	741.479
Total do Ativo	981.085	931.881	977.889	952.144
Passivo circulante				
Fornecedores	24.056	24.916	40.106	35.857
Impostos e contribuições sociais (Nota 20)	424.245	191.383	562.310	311.036
Salários e ordenados	12.231	11.591	16.555	15.223
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	117.223	100.372	139.668	119.641
Outras contas a pagar	16.256	25.504	28.416	36.801
Total passivo circulante	594.011	353.766	787.055	518.558
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	6.101	3.683	6.113	3.716
Impostos e contribuições sociais (Nota 20)	240.326	348.010	269.026	428.428
Partes relacionadas (Nota 11)	139.871	137.606	1.409	-
Provisões para contingências (Nota 21)	1.528	1.204	1.673	1.813
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	40.628	44.200	48.735	51.329
Outras contas a pagar	147	8.155	3.087	8.770
Provisão para perda em investimentos (Nota 15)	97.689	95.736	-	-
Total passivo não circulante	526.290	638.594	330.043	494.056
Patrimônio líquido (Nota 22)				
Capital social	43.794	43.794	43.794	43.794
(-) Ações em Tesouraria	(36)	(36)	(36)	(36)
Reservas de reavaliação	24.520	25.402	24.520	25.402
Resultados acumulados	(246.532)	(168.256)	(246.532)	(168.256)
Ajustes de avaliação patrimonial	36.969	36.969	36.969	36.969
Ajuste acumulado de conversão	2.069	1.648	2.069	1.648
Total do patrimônio líquido dos controladores	(139.216)	(60.479)	(139.216)	(60.479)
Participações dos não controladores	-	-	7	9
Total do patrimônio líquido	(139.216)	(60.479)	(139.209)	(60.470)
Total do passivo e do patrimônio líquido	981.085	931.881	977.889	952.144

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
 Demonstrações de resultados
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Receita líquida de vendas e serviços (Nota 25)	264.610	246.292	437.123	421.202
Custos de vendas e serviços	(226.505)	(219.554)	(286.378)	(283.811)
Lucro bruto	38.105	26.738	150.745	137.391
Despesas operacionais				
Com vendas	(34.026)	(37.469)	(94.279)	(93.118)
Gerais e administrativas	(11.877)	(13.888)	(27.538)	(31.025)
Remuneração dos administradores	(2.694)	(2.556)	(2.694)	(2.556)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 27)	(1.838)	37.632	2.183	36.784
	(50.435)	(16.281)	(122.328)	(89.915)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	(12.330)	10.457	28.417	47.476
Resultado de participação em controladas				
Resultado da equivalência patrimonial	6.028	(1.060)	-	-
Provisão para perda em investimento	(2.880)	(12.516)	-	-
	3.148	(13.576)	-	-
Resultado financeiro (Nota 28)				
Receitas financeiras	3.569	4.588	9.775	11.692
Despesas financeiras-giro	(8.201)	(27.840)	(46.591)	(58.208)
Outras despesas financeiras	(113.115)	(18.480)	(122.547)	(43.051)
	(117.747)	(41.732)	(159.363)	(89.567)
Prejuízo operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(126.929)	(44.851)	(130.946)	(42.091)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	47.771	3.587	51.786	827
Participação dos minoritários	-	-	2	-
Prejuízo líquido do período	(79.158)	(41.264)	(79.158)	(41.264)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto
Períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Resultado líquido do período	(79.158)	(41.264)	(79.158)	(41.264)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do exercício				
Depreciação e amortização	11.824	11.867	13.537	13.566
Equivalência patrimonial	(3.148)	13.576	-	-
Provisões de ativos e passivos	114.430	(15.636)	134.622	17.081
Variações cambiais de ativos e passivos	(342)	11.852	2.084	(3.581)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(48.213)	(3.587)	(54.115)	(2.121)
Total das despesas e receitas que não afetam o caixa	74.551	18.072	96.128	24.945
Caixa gerado nas operações	(4.607)	(23.192)	16.970	(16.319)
Redução ou (aumento) dos saldos ativos e passivos				
Clientes	(7.824)	(25.896)	(8.585)	(13.774)
Títulos a receber	792	809	(724)	1.243
Estoque	(43)	2.321	3.902	(940)
Partes relacionadas ativas/passivas	(18.785)	42.252	(25.158)	(1.041)
Outras contas a receber - circulante e não circulante	1.371	(21.297)	(2.618)	(20.563)
Fornecedores	(612)	(3.759)	2.952	2.971
Impostos e contribuições	41.115	51.477	22.853	71.156
Salários e ordenados	(8.829)	(8.831)	(10.579)	(11.030)
Outras contas a pagar - circulante e não circulante	(18.739)	10.954	(21.830)	10.061
	(11.554)	48.030	(39.787)	38.083
Atividades de Investimento				
Imobilizado	(3.105)	(5.278)	(3.348)	(5.875)
Intangível	310	139	616	61
	(2.795)	(5.139)	(2.732)	(5.814)
Caixa líquido atividades de financiamento				
Captação de empréstimos	234.473	237.249	259.176	262.356
Pagamentos de empréstimos	(191.462)	(228.777)	(209.225)	(248.606)
Juros pagos de empréstimos	(24.207)	(28.001)	(27.998)	(30.605)
	18.804	(19.529)	21.953	(16.855)
Caixa total consumido	(152)	170	(3.596)	(905)
Aumento ou (redução) de caixa ou equivalentes de caixa				
Saldo inicial de caixa ou equivalentes de caixa	556	386	4.590	5.495
Saldo final de caixa ou equivalentes de caixa	404	556	994	4.590

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/16</u>	<u>31/12/17</u>	<u>31/12/16</u>
Prejuízo do exercício	(79.158)	(41.264)	(79.158)	(41.264)
Realização da variação cambial pela baixa do investimento	-	1.389	-	1.389
Ajustes acumulados de conversão	421	610	421	610
Total dos resultados abrangentes	<u>(78.737)</u>	<u>(39.265)</u>	<u>(78.737)</u>	<u>(39.265)</u>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores	<u>(78.737)</u>	<u>(39.265)</u>	<u>(78.735)</u>	<u>(37.489)</u>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2)</u>	<u>(1.776)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido da controladora
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
Em 31 de dezembro de 2015	43.794	(36)	26.315	(127.905)	36.618	(21.214)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(41.264)	-	(41.264)
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(1.276)	1.276	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	434	(434)	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(71)	71	-	-
Outros resultados abrangentes						
Realização da variação cambial pala baixa do investimento	-	-	-	-	1.389	1.389
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	610	610
Em 31 de dezembro de 2016	43.794	(36)	25.402	(168.256)	38.617	(60.479)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(79.158)	-	(79.158)
Realização da reserva de reavaliação própria	-	-	(1.229)	1.229	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	418	(418)	-	-
Realização da reserva de reavaliação controlada	-	-	(71)	71	-	-
Outros resultados abrangentes						
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	421	421
Em 31 de dezembro de 2017	43.794	(36)	24.520	(246.532)	39.038	(139.216)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido Controladora	Participação dos não controladores	Total
Em 31 de dezembro de 2015	43.794	(36)	26.315	(127.905)	36.618	(21.214)	1.785	(19.429)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(41.264)	-	(41.264)	-	(41.264)
Realização da reserva de reavaliação, própria	-	-	(1.276)	1.276	-	-	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	434	(434)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação, controlada	-	-	(71)	71	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes								
Realização da variação cambial pela baixa do investimento	-	-	-	-	1.389	1.389	-	1.389
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	610	610	-	610
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	(1.776)	(1.776)
Em 31 de dezembro de 2016	43.794	(36)	25.402	(168.256)	38.617	(60.479)	9	(60.470)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(79.158)	-	(79.158)	-	(79.158)
Realização da reserva de reavaliação, própria	-	-	(1.229)	1.229	-	-	-	-
Tributos sobre a realização da reserva de reavaliação	-	-	418	(418)	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação, controlada	-	-	(71)	71	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes								
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	421	421	-	421
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Em 31 de dezembro de 2017	43.794	(36)	24.520	(246.532)	39.038	(139.216)	7	(139.209)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Demonstrações de valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
Receitas	342.216	318.810	585.094	548.883
Venda de mercadorias, produtos e serviços	341.174	319.090	584.362	550.927
Outras receitas	844	1.030	945	1.160
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	198	(1.310)	(213)	(3.204)
Insumos adquiridos de terceiros	(243.070)	(238.360)	(375.243)	(363.497)
Custos dos produtos, das mercadorias e serviços vendidos	(208.645)	(200.172)	(290.319)	(276.223)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(34.425)	(38.188)	(84.924)	(87.274)
Valor adicionado bruto	99.146	80.450	209.851	185.386
Depreciação e amortização	(11.824)	(11.867)	(13.537)	(13.566)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	87.322	68.583	196.314	171.820
Equivalência patrimonial/provisão para perda	3.148	(13.576)	-	-
Receitas financeiras	3.569	4.588	9.775	11.692
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.213	3.587	54.115	2.121
Aquisição de direitos creditórios	-	40.200	-	40.200
Valor adicionado a distribuir	142.252	103.382	260.204	225.833
Pessoal	(55.290)	(57.978)	(78.227)	(80.603)
Remunerações diretas	(45.621)	(47.762)	(65.948)	(67.487)
Benefícios	(3.820)	(4.248)	(4.788)	(5.787)
FGTS	(5.849)	(5.968)	(7.491)	(7.329)
Impostos, taxas e contribuições	(43.841)	(39.201)	(88.243)	(79.856)
Impostos federais	(30.258)	(27.375)	(51.008)	(44.469)
Impostos estaduais	(13.295)	(11.554)	(36.779)	(34.935)
Impostos municipais	(288)	(272)	(456)	(452)
Remuneração de capitais de terceiros	(122.279)	(47.467)	(172.894)	(106.638)
Despesas financeiras-giro	(8.201)	(27.839)	(46.591)	(58.208)
Outras despesas financeiras	(113.115)	(18.480)	(122.547)	(43.051)
Aluguéis	(963)	(1.148)	(3.756)	(5.379)
Remuneração de capital próprio	79.158	41.264	79.160	41.264
Prejuízo do exercício	79.158	41.264	79.158	41.264
Participações dos não controladores	-	-	2	-
Distribuição do valor adicionado	(142.252)	(103.382)	(260.204)	(225.833)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



MUNDIAL S.A. – PRODUTOS DE CONSUMO

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

Atividades desenvolvidas

A Mundial S.A.- Produtos de Consumo (a "Mundial") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo.

As atividades objeto da Mundial são divididas em:

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamperia e injeção plástica ou metálica.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

A Mundial, em conjunto com suas controladas, (denominadas como “a Companhia”), ainda atua nos seguintes segmentos:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua na produção do segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas, Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro, Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. com sede em Manaus, Mundial Argentina S.A., com sede na Argentina e Mundial Personal Care LLC, com sede nos Estados Unidos (EUA), atuam na comercialização e distribuição dos produtos de Personal Care, Fashion, Gourmet e Craft.

As ações da Mundial S.A. – Produtos de Consumo são negociadas na bolsa de valores de São Paulo – BM&FBOVESPA.

2. Contabilidade no pressuposto da continuidade operacional

As informações contábeis individuais e consolidadas da Mundial foram preparadas no pressuposto de sua continuidade operacional. A Administração da Mundial entende ser capaz de cumprir com as obrigações financeiras (nota explicativa 19) e impostos e contribuições (nota explicativa 20).

A Companhia vem tomando importantes medidas com o intuito de sanear os pontos comentados acima:

A administração da Companhia vem atuando fortemente na reestruturação da dívida tributária, e neste sentido, em novembro de 2017 a Companhia e suas Controladas aderiram Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, permitindo parcelamentos de débitos fiscais vencidos até dezembro de 2015 com descontos e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social para quitação de débitos tributários.

Na mesma linha, também mantém em andamento outros parcelamentos especiais, quais sejam: Parcelamentos Especiais das Leis 11.941/09, 12.865/13 e 12.996/14, conforme nota explicativa 20.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente menos os indicados em parcelamentos mantidos pela Companhia, continua sendo objeto do trabalho de revisão de todo o passivo tributário federal.

Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia inclusive os débitos incluídos nos parcelamentos federais acima delineados.

Cabe destacar que a Companhia e suas Controladas são detentoras de direitos creditórios que poderão, no momento processual oportuno, quitar quaisquer débitos federais, vencidos ou vincendos, reduzindo substancialmente o passivo tributário federal da Companhia.

Com objetivo de incrementar a geração de caixa a Administração está viabilizando novas linhas de produto e oportunidades de negócios, importante destacar que a partir de janeiro de 2018 a Companhia assumimos a gestão e comercialização das marcas Hercules e Mundial no segmento Gourmet/Creative, cuja exploração estava à cargo de um parceiro comercial que possuía exclusividade. Vamos trabalhar no reposicionamento dessas marcas no mercado, com inovação e produtos de alta qualidade. Com a operação sob a nossa gestão teremos, agora, mais um importante vetor de crescimento.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes a emissão de debêntures simples no montante de até R\$ 50.000 para pagamento em 48 meses, a contar da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009.

Apesar das condições de mercado não serem favoráveis, a Companhia segue no seu objetivo de buscar parceiros financeiros para a liquidação da debênture.

A Administração da Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

3. Entidades da Companhia

As informações contábeis individuais e consolidadas incluem a controladora Mundial S.A. - Produtos de Consumo e suas controladas com as seguintes participações diretas e indiretas:

	% de participação 2017		% de participação 2016	
	Direta	Indireta (*)	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-	100,00	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	99,79	0,21	99,79	0,21
Mundial Personal Care (a)	100,00	-	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-	99,74	-
Eberle Bellini S.A.	-	99,88	-	99,88
* Mundial Inc. (b)	-	-	-	100,00
* Mundial Asia (b)	-	-	-	100,00

(*) Refere-se à participação detida pela controlada direta Eberle Equipamentos e Processos S.A.

(a) Empresas controladas situadas no exterior conforme descrito na nota explicativa 1.

(b) Conforme contrato com a Zhepar Participações Ltda., assinado em 23 de janeiro de 2017, a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A efetuou a venda dos investimentos indiretos Mundial Asia e Mundial INC.

(c) Conforme Ata do Conselho de Administração da Mundial S.A – Produtos de Consumo realizada em 29 de agosto de 2016 foi aprovado a integralizou aumento de capital na coligada Eberle Equipamentos e Processos, no valor de R\$ 2.950, através da transferência do investimento na empresa Mundial INC.

(d) Conforme Ata de Conselho de Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo realizada em 20 de outubro de 2016 onde foi aprovado o aumento de capital na coligada Mundial Argentina, no montante R\$ 14.628, através de integralização de capital do saldo credor detido pela Companhia a receber da Mundial Argentina S.A.

(e) Em fevereiro de 2016 a Mundial Asia adquiriu 30% da participação pertencente a Joint Best Holdings Limited na Mundial Co, tornando-se a única acionista.

4. Base de preparação

4.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei 6.404/76, com alterações pela Lei 11.638/07, e Lei 11.941/09, pronunciamentos, orientações, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Administração da Companhia, afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras da Companhia, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, foram autorizadas para emissão em reunião de diretoria realizada em 27 de março de 2018.

4.2. Base de mensuração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item material reconhecido no balanço patrimonial:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

4.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 14 – Propriedades para investimentos;
- Nota explicativa 16 e 17 – Impairment de ativo imobilizado e intangível;
- Nota explicativa 18 – Imposto de renda e contribuição social diferido;
- Nota explicativa 21 – Provisão para contingências; e
- Nota explicativa 24 – Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

5. Sumário das principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas informações contábeis individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Mundial S.A. na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no começo do período, ajustado por juros efetivos e pagamentos durante o período e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moedas estrangeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda de apresentação) às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas no patrimônio líquido. Entretanto, se a controlada não for uma controlada integral, então a parcela correspondente à diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Ganhos ou perdas cambiais resultantes de item monetário a receber de, ou a pagar para, uma operação no exterior, cuja liquidação não tenha sido nem planejada nem tenha probabilidade de ocorrer no futuro previsível são consideradas como parte do investimento líquido na operação no exterior e são reconhecidos em outros resultados abrangentes, e acumulados em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenham a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: investimentos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis.

Caso a Companhia e suas controladas tenham intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento são compostos por aplicações financeiras.

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, clientes e outros recebíveis.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizadas pela Companhia e suas controladas na gestão das obrigações de curto prazo.

A Companhia e suas controladas reconhecem títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas “desreconhecem” um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando o capital reconhecido como patrimônio líquido é recomprado, o valor da remuneração pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação como reserva de capital.

d. Imobilizado

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação e o valor contábil do item), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando método linear baseado na vida útil econômica. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia e suas controladas obterão a propriedade do bem ao final do prazo arrendado. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

As vidas úteis estimadas dos itens significantes do ativo imobilizado são as seguintes:

- Prédios de 25 a 88 anos;
- Instalações de 3 a 50 anos;
- Máquinas e equipamentos 2 a 40 anos;
- Ferramentas de 2 a 12 anos;
- Computadores de 2 a 6 anos.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de cada período e ajustados caso seja apropriado.

e. Ativos intangíveis

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo intangível quando este puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, independentemente da intenção de uso pela entidade e que resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais cujos custos possam ser mensurados com confiabilidade e que seja provável que benefícios futuros sejam obtidos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo no reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

Dentro desse conceito, os seguintes ativos intangíveis foram reconhecidos: aquisição da licença de uso marca Impala por prazo indeterminado e softwares.

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear relacionada às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e período comparativos são as seguintes:

- Softwares de 5 a 15 anos
- Marca Impala: indefinida

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de período e ajustados caso seja apropriado.

f. Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é inicialmente mensurada pelo custo e subsequentemente ao valor justo, sendo que quaisquer alterações no valor justo são reconhecidas no resultado.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento previamente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

g. Ativos arrendados

Os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

h. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condição atuais. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas estimadas necessárias para efetuar as vendas.

i. Redução ao valor recuperável (impairment)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia e suas controladas utilizam tendências históricas de probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas e se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a "unidade geradora de caixa ou UGC").

j. Ativos classificados como ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes, ou os grupos de ativos classificados como mantidos para venda, sobre os quais existe a expectativa de terem seus valores recuperados primariamente através de transação de venda ao invés do uso contínuo, são classificados como ativos mantidos para venda. Imediatamente antes de serem classificados como ativos mantidos para venda, os ativos, ou componentes de um grupo de ativos classificados como mantidos para venda, são mensurados conforme as políticas contábeis da Companhia e suas controladas. As perdas por redução ao valor recuperável apurados na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas subsequentemente apurados são reconhecidas no resultado. Os ganhos não são reconhecidos quando excedem qualquer perda cumulativa por redução ao valor recuperável anteriormente reconhecida.

Quando classificados como mantidos para venda, intangíveis e imobilizado não são amortizáveis ou depreciáveis. Investimentos avaliados por equivalência patrimonial não mais ficam sujeitos à aplicação do método de equivalência patrimonial quando classificados como mantidos para venda.

k. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

I. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e suas controladas tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

m. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, da controladora e das controladas, anteriores a 31 de dezembro de 2007.

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação, baixa ou constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários (nota explicativa 22).

n. Receita operacional

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada operação de venda.

o. Pagamentos de arrendamentos

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

No começo de um contrato a Companhia e suas controladas definem se o contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato seja dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito à Companhia e suas controladas de controlarem o uso do ativo subjacente.

p. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem juros recebidos de clientes, variações cambiais e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações cambiais, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (impairment) reconhecidas nos ativos financeiros, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

q. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, do período corrente e diferido, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para

imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

i. Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

ii. Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações contábeis.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

r. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Mundial e a média ponderada das ações ordinárias no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41.

s. Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Mundial), despesas da sede, resultado financeiro e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

t. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboraram as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras, aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

u. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das informações contábeis da Companhia e suas controladas estão abaixo apresentadas. A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, que ainda não estão em vigor, estão apresentadas abaixo: IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 - Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments:

Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. avaliou o potencial impacto em suas demonstrações financeiras e não constatou efeitos relevantes.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 - Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substituiu os atuais pronunciamentos IAS 18 - Revenue, o IAS 11 - Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Mundial S.A. está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas informações contábeis.

IFRS 16, "Arrendamento mercantil", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são compostos pelos recursos de caixa, saldos em conta corrente e aplicações financeiras. Aplicações financeiras incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB, os quais são registro pelo seu valor justo não excedendo aos seus respectivos valores de mercado. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira, estão demonstradas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa	404	556	994	4.590
Aplicações financeiras	543	37	1.095	286
	947	593	2.089	4.876

Operações na Controladora:

As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 24 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 7,66% a.m. do CDI.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 24 meses e foram negociados em uma taxa média de 5% a.m. do CDI.

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 23 meses e foram negociados em uma taxa média de rendimento de 5% a.m. do CDI.

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

As aplicações em CDB estão garantindo operações de empréstimos. Essas aplicações tem o prazo de até 24 meses e foram negociados em uma taxa média de 5% a.m. do CDI.

7. Clientes

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2017	2016	2017	2016
Duplicatas a receber mercado interno	39.613	41.734	130.319	130.195
Duplicatas a receber mercado externo	8.535	4.989	13.302	5.305
Duplicatas a receber de controladas mercado interno e externo	35.152	28.417	-	-
Ajuste a valor presente	(300)	(668)	(1.195)	(1.908)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.921)	(7.119)	(10.638)	(10.508)
	76.079	67.353	131.788	123.084

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	(7.119)	(5.809)	(10.508)	(7.282)
(-) Complemento	(489)	(1.516)	(912)	(3.747)
(+) Baixas ou perdas ocorridas	687	206	782	521
Saldo final	(6.921)	(7.119)	(10.638)	(10.508)

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2017	2016	2017	2016
A vencer	67.315	57.576	119.741	119.086
Vencidos até 30 dias	3.547	2.596	7.315	5.187
Vencidos entre 31 e 90 dias	787	2.531	2.726	1.863
Vencidos entre 91 e 180 dias	460	1.939	438	897
Vencidos há mais de 181 dias	11.191	10.498	12.506	8.467
	83.300	75.140	142.726	135.500

Nos saldos da controladora o contas a receber acima de 180 dias são representados principalmente por vendas de produtos as controladas (veja nota explicativa 11).

O saldo de contas de clientes mercado interno e externo a vencer possui a seguinte composição por idade de vencimento:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2017	2016	2017	2016
A vencer até 30 dias	46.183	18.976	51.975	47.788
A vencer entre 31 e 90 dias	17.483	31.748	56.472	58.173
A vencer entre 91 e 180 dias	3.642	6.342	11.157	10.507
A vencer há mais de 181 dias	7	510	137	710
	67.315	57.576	119.741	117.178

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa está fundamentada em uma análise individual de todos os títulos em aberto há mais de 180 dias por parte da Administração, com o apoio da assessoria jurídica de cobrança da Companhia, sendo que a provisão para perdas é constituída para os casos onde sejam considerados de recebimento remoto, conforme critérios definidos pela Administração.

8. Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2017	2016	2017	2016
Mercadorias	3.938	5.023	24.451	29.918
Produtos acabados	8.092	8.222	10.161	9.762
Produtos em elaboração	5.846	5.651	6.334	6.304
Matérias-primas	9.267	8.204	11.808	10.672
	<u>27.143</u>	<u>27.100</u>	<u>52.754</u>	<u>56.656</u>

9. Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2017	2016	2017	2016
ICMS a recuperar sobre aquisições de ativos	942	1.143	942	1.143
Créditos acumulados de ICMS	63	55	19.793	17.132
Crédito acumulado de IPI	75	-	796	302
Saldo negativo de imposto de renda e contribuição social	251	1.337	756	1.645
Outros	-	-	1.441	1.541
	<u>1.331</u>	<u>2.535</u>	<u>23.728</u>	<u>21.763</u>
Ativo circulante	629	1.681	5.501	5.515
Ativo não circulante	702	854	18.227	16.248
	<u>1.331</u>	<u>2.535</u>	<u>23.728</u>	<u>21.763</u>

10. Títulos a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2017	2016	2017	2016
Títulos a receber por alienação de imobilizado	17.934	17.934	17.934	17.934
Redução ao valor recuperável	(4.647)	(3.008)	(4.647)	(3.008)
Outros títulos a receber	3.065	2.218	9.206	6.844
	<u>16.352</u>	<u>17.144</u>	<u>22.493</u>	<u>21.770</u>
Ativo circulante	3.065	2.218	6.790	4.428
Ativo não circulante	13.287	14.926	15.703	17.342
	<u>16.352</u>	<u>17.144</u>	<u>22.493</u>	<u>21.770</u>

O saldo de títulos a receber por alienação de imobilizado, no montante de R\$ 17.934, em 31 de dezembro de 2017, corresponde à venda da unidade de motores elétricos em 2004, à Metalcorte, hoje, Voges Metalurgia Ltda. Até 31 de dezembro de 2013 saldo era atualizado pela taxa SELIC acrescido de spread de 0,6% ao mês, no período corrente o saldo não sofre mais atualização. Em novembro de 2014 o saldo era de R\$ 74.860, nessa data a Companhia reconheceu a perda no montante de R\$ 56.926, restando o saldo de 17.934. Anualmente o valor é revisado, e após análise, reconheceu perdas por redução ao valor recuperável no montante R\$ 4.647.

Na rubrica Outro Título a Receber os valores com maior representatividade corresponde a:

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda do imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições, entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais em 2016 a 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

Conforme contrato de compra e venda assinado com Zhepar Participações Ltda., em 23 de janeiro de 2017, a Mundial S.A através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A, efetuaram a venda dos investimentos indiretos, Mundial Ásia e Mundial INC. Com valores estabelecidos no contrato de Mundial Ásia no montante de R\$ 4.139 e a Mundial Inc. no montante de R\$ 3.240, pagos da seguinte forma, (R\$ 3.267 e R\$ 2.676) com pagamento a vista e o saldo (R\$872 e R\$564), em 24 parcelas mensais atualizadas pelo IPCA – (Índice nacional de preço ao Consumidor Amplo).

11. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, assim como as transações que influenciaram os resultados dos períodos, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Todas as transações entre as empresas controladora e controladas foram eliminadas nas informações contábeis consolidadas.

Os impactos das transações entre controladora, coligadas e controladas estão demonstrados a seguir:

	2017				
	Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Passivo por conta corrente	Outras
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	324.582	-	10.059	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	12.256	-	6.060
Mundial Argentina	-	5.033	-	-	-
Mundial Inc.	-	3.816	784	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos	-	-	32.897	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	31.958	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.194	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	1.280	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	27.039	-	102.026	479
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	-	527	-
Mundial Personal Care	-	899	3.347	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.360	-
Saldo em 31/12/2017	324.582	36.787	62.817	139.871	6.539

2016					
Debêntures	Contas a receber por vendas	Ativo por conta corrente	Passivo por conta corrente	Contas a pagar por compras	Outras
Controladora					
Hercules S.A - Fábrica de Talheres	304.638	-	5.984	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	-	-	15.301	-	5.594
Mundial Argentina	-	5.559	-	-	-
Mundial Inc.	-	3.370	772	-	-
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	-	-	13.023	-	-
Monte Magré S.A.	-	-	-	33.047	-
Eberle Agropastoril	-	-	2.186	-	-
Cia. Florestal Zivi e Hercules	-	-	630	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	17.811	-	99.186	981
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	-	512	-	-
Mundial Personal Care	-	1.629	3.297	-	-
Eberle Bellini	-	-	-	5.373	-
Zhepar Participações Ltda.	-	-	-	-	6.453
Mundial Co	-	48	-	-	1.825
Saldo em 31/12/2016	304.638	28.417	41.705	137.606	1.825

2017			
	Venda de produtos e serviços	Varição cambial	Despesa financeiras
Controladora			
Mundial Argentina	3.416	-	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	-	-	(828)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	93.683	-	(69)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	196	-	-
Laboratório Avamiller	13	-	-
Mundial Personal Care	-	49	-
Saldo em 31/12/2017	97.308	49	(897)

2016			
	Venda de produtos e serviços	Varição cambial	Despesa financeiras
Controladora			
Mundial Argentina	5.471	-	-
Mundial Inc.	4.184	(153)	-
Eberle Equipamentos e Processos S.A	16	-	(893)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	1.071	-	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	80.190	-	(232)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	710	-	-
Mundial Personal Care	199	(653)	-
Mundial Co	49	-	-
Saldo em 31/12/2016	-	-	(642)
	91.890	(806)	(1.767)

2017	
Debêntures	Saldo ativo por conta corrente
Consolidado	
Hercules S.A. - Fábrica de Talheres	324.582
Hercules S.A. x Mundial S.A	-
Mundial Ásia	-
Mundial INC	-
Hercules S.A. x Eberle Bellini S.A	-
	13.025
	1.852
	784
	2.966
Saldo em 31/12/2017	324.582
Saldo em 31/12/2016	304.638
	18.627
	8.951

Hercules S.A – Fábrica de Talheres

Em 13 de dezembro de 2013 a Companhia adquiriu debêntures emitidas pela Hercules S.A no montante de R\$ 389.007, que foram subscritas no seu total à vista pelo saldo decorrente conta de mútuo por conta corrente, conforme descrito na nota explicativa 13. Em 31 de dezembro de 2017 o valor liquidado foi de R\$ 64.425.

Outras controladas

As transações com, Monte Magré S.A., Eberle Agropastoril e Eberle Bellini, decorrem de transferências de numerários com finalidade de captação de recursos.

As demais transações com as empresas controladas referem-se a transferências de numerários na modalidade de conta corrente entre as empresas.

Remuneração dos saldos das contas:

Empresa	Remuneração	Vencimento
Empresas no exterior	Variação cambial	Indeterminado
Demais empresas relacionadas	Não remuneradas	Indeterminado

Honorários da administração

O pessoal-chave da administração inclui, diretores e membros do conselho de administração da Mundial.

A remuneração fixa paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está demonstrada abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Remuneração fixa		
Conselho de administração e diretores estatutários	2.704	2.556
Diretores não estatutários	218	230
	2.922	2.786

12. Outras contas a receber e direitos creditórios

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Direitos creditórios	133.934	127.964	138.449	132.278
Depósitos judiciais trabalhista/civil/tributário	7.762	8.472	8.314	10.446
Adiantamentos a fornecedor	1.546	3.111	3.705	4.148
Adiantamentos de pessoal	3.107	2.680	3.509	3.104
Banco conta vinculada	4.501	3.740	5.665	3.740
Outras contas	2.434	2.203	6.409	6.500
	153.284	148.170	166.051	160.216
Ativo circulante	9.377	9.759	14.346	15.146
Ativo não circulante	143.907	138.411	151.705	145.070
	153.284	148.170	166.051	160.216

Direitos creditórios

Em dezembro de 2014 e agosto de 2016 a Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. adquiriram, por meio de contrato de cessão, direitos creditórios oriundos de processo judicial, cuja sentença procedente determinou o pagamento de indenização às usinas de álcool e açúcar em razão da prática de intervenção do governo sobre a formação dos preços praticados nas vendas.

Os direitos creditórios adquiridos pela Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller em 2014 no montante de R\$ 57.500 e 2016 no montante de R\$ 60.000, foram registrados ao valor nominal e o deságio já reconhecido no resultado na mesma época no montante de R\$ 37.375 e R\$ 40.200

O saldo dos créditos em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 138.449 (em 31 de dezembro de 2016 corresponde a R\$ 132.278) atualizados pelo IPCA + 0,5% ao mês. O saldo a pagar referente à aquisição desses direitos, em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 11.672 (R\$ 22.662 em 31 de dezembro de 2016).

Os referidos Direitos Creditórios são analisados periodicamente por Advogados externos da Companhia que apresentam parecer provável de realização bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

13. Debêntures a receber

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo das debêntures a receber é de R\$ 324.582 e possui as seguintes características:

Em 13 de dezembro de 2013 foi realizada AGE - Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a aquisição na totalidade das debêntures de 2ª emissão privada, simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em uma única série no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A.

As debêntures são perpétuas e somente ocorrerá o seu vencimento e quitação integral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na escritura de emissão.

O valor nominal das debêntures, sobre o qual não incidirá qualquer correção monetária, será pago em espécie e (i) amortizado anualmente, com base no fluxo de caixa operacional livre do exercício social vencido, nos 10 primeiros dias úteis após a divulgação das informações contábeis da Emissora, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, obrigatoriamente, e (ii) amortizado trimestralmente caso haja fluxo de caixa operacional livre positivo, nos 10 primeiro dias úteis após a divulgação das informações financeiras da emissora do trimestre imediatamente anterior, em qualquer das formas previstas no Art. 133 da lei nº 6.404/76, e, de forma não obrigatória e a exclusivo critério da Emissora, e por ocasião do vencimento final ou do vencimento antecipado, até 10º dia útil posterior ao evento. A Hercules S.A., oferece como garantia de penhor os registros da Marca de sua titularidade.

Em novembro de 2014 a Companhia recebeu da Hercules S.A o valor R\$ 84.369, através de transferência de prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social para utilização no parcelamento da Lei nº. 13.043/2014, sendo a título de amortização de parte do saldo das debêntures.

Em novembro de 2017 a Companhia aderiu ao parcelamento Lei nº. 13.496/2017, conforme mencionado na NE 20, o que resultou na reversão de parte dos prejuízos fiscais e base negativa utilizados para a amortização das debêntures, conforme mencionado no parágrafo anterior, no montante de R\$ 19.944.

Anualmente, empresa independente fornece laudo de revisão do valor da marca **Hercules**, recebida em garantia e teste de recuperabilidade das debêntures a receber. Em 31 e dezembro de 2017, valor da marca recebida em garantia corresponde a R\$ 295.544.

14. Propriedades para Investimento

Propriedades para investimento incluem imóveis comerciais, terrenos e fazendas, sendo que alguns estão arrendados a terceiros.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Propriedade para investimento reconhecido a valor justo	51.213	63.509
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>51.213</u>	<u>63.509</u>

Em 04 dezembro de 2015 a controlada Eberle Agropastoril efetuou a venda de imóvel no valor de R\$ 5.544, nas seguintes condições: entrada de R\$ 500, e mais quatro parcelas com vencimentos anuais até 2019, sendo que a última parcela será reajustada conforme IPCA.

Mensuração do valor justo

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por empresa independente de avaliações patrimoniais, com qualificação profissional adequada e reconhecida, e experiência recente na localização e na categoria da propriedade que está sendo avaliada. Empresas independentes fornecem o valor justo das propriedades para investimento da Companhia e de suas controladas. Em 31 de dezembro de 2017 os laudos foram revisados e não apresentaram a necessidade de reconhecer perda.

15. Investimentos

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas de 2017:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 2017
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	37.750	24.588	14.162	18.834	1.239	1.545
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	203.968	147.863	56.104	243.290	3.960	3.921
Mundial Argentina S.A.	99,79%	8.260	10.592	11.006	(413)	6.729	(1.465)	(1.313)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	55.482	145.081	(89.599)	51.117	(796)	(789)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.393	137	1.257	2.859	316	313
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.056	7.928	(6.872)	192	(140)	(130)
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	44.255	11.072	33.183	-	318	318
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.620	2.194	2.426	-	(68)	(69)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	99,74%	310	-	1.280	(1.280)	-	(651)	(648)
								3.148

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 2016	Reclassificação	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Saldo final 2017
Saldo inicial dos investimentos					
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	12.156	-	1.545	450	14.151
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	51.623	-	3.921	-	55.544
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	931	-	313	-	1.244
Monte Magré S.A.	32.865	-	318	-	33.183
Mundial Argentina S.A.	899	(899)	-	-	-
Eberle Agropastoril S.A.	2.495	-	(69)	-	2.426
Saldo de investimento	100.969	(899)	6.028	450	106.548
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(87.914)	-	(789)	-	(88.703)
Mundial Personal Care	(7.194)	-	(130)	153	(7.171)
Cia Florestal Ziv/Hercules S.A.	(628)	-	(648)	-	(1.276)
Mundial Argentina S.A.	-	899	(1.313)	(125)	(539)
Saldo de provisão para perda em investimento	(95.736)	899	(2.880)	28	(97.689)

Alienação de investimentos:

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada a alienação das subsidiárias Mundial INC e Mundial Ásia ambas controladas diretamente pela Eberle Equipamentos e Processos S.A, conforme proposta de aquisição apresentada à Companhia pela ZHEPAR Participações Ltda.

Em 23 de janeiro de 2017, a Mundial S.A assinou contrato de venda com a Zhepar Participações Ltda. através de sua controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A, onde efetuou a venda dos investimentos indiretos Mundial Ásia e Mundial INC.

Aumento de Capital

Conforme Ata de Conselho de Administração da Mundial S.A. – Produtos de Consumo realizada em 20 de outubro de 2016 onde foi aprovado o aumento de capital social na controlada Mundial Argentina, no montante R\$ 14.628, através do saldo credor detido pela Companhia contra a Mundial Argentina S.A.

Conforme Ata do Conselho de Administração da Mundial S.A – Produtos de Consumo realizada em 29 de agosto de 2016 foi aprovado a integralização de capital social na controlada Eberle Equipamentos e Processos, no valor de R\$ 2.950, através da transferência do seu investimento na empresa Mundial INC.

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas 2016:

	Participação total	Quantidade de ações	Total de ativos	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas líquidas	Lucro ou prejuízo	Equivalência patrimonial 2016
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	100,00%	5.991	56.805	44.334	12.471	33.761	(4.110)	(4.110)
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	191.084	138.940	52.144	208.542	6.533	6.466
Mundial Argentina S.A.	99,79%	8.277	9.916	8.741	1.175	6.918	(4.681)	(4.484)
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00%	99	31.381	120.184	(88.803)	42.459	(12.412)	(12.288)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00%	99	1.798	857	941	7.173	1.227	1.213
Mundial Personal Care	100,00%	100	1.213	8.097	(6.884)	452	(355)	(219)
Mundial Inc.	100,00%	200	15.898	12.700	3.198	8.454	102	102
Monte Magré S.A.	100,00%	4.361	45.344	12.479	32.865	-	(234)	(234)
Eberle Agropastoril S.A.	100,00%	1.042	4.680	2.185	2.495	-	(13)	(13)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	99,74%	310	-	630	(630)	-	(9)	(9)
								(13.576)

Composição e movimentação dos saldos

	Saldo líquido 2015	Resultado de equivalência patrimonial	Varição cambial sobre investimento no exterior	Realização variação cambial	Aumento de capital social	Transferência do investimento	Saldo final 2016
Saldo inicial dos investimentos							
Eberle Equipamentos de Processos S.A.	15.267	(4.110)	(1.951)	-	-	2.950	12.156
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	45.157	6.466	-	-	-	-	51.623
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	-	1.213	-	-	-	(282)	931
Mundial Inc.	2.996	102	(1.537)	1.389	-	(2.950)	-
Monte Magré S.A.	33.099	(234)	-	-	-	-	32.865
Mundial Argentina S.A.	-	(4.484)	4.154	-	14.627	(13.398)	899
Eberle Agropastoril S.A.	2.508	(13)	-	-	-	-	2.495
Saldo de investimento	99.027	(1.060)	666	1.389	14.627	(13.680)	100.969
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	(75.626)	(12.288)	-	-	-	-	(87.914)
Mundial Argentina S.A.	(13.398)	-	-	-	-	13.398	-
Mundial Personal Care	(8.269)	(219)	1.294	-	-	-	(7.194)
Cia Florestal Zivi/Hercules S.A.	(619)	(9)	-	-	-	-	(628)
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	(282)	-	-	-	-	282	-
Saldo de provisão para perda em investimento	(98.194)	(12.516)	1.294	-	-	13.680	(95.736)

16. Imobilizado

Movimentação do imobilizado na controladora 2017:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2017	18.378	46.625	22.497	186.110	39.234	7.988	10.127	4.172	335.131
Adições	-	-	-	-	-	12	-	3.298	3.310
Baixas	-	-	-	(769)	-	(89)	(3)	(9)	(870)
Transferências	-	-	584	3.223	997	371	20	(5.624)	(429)
Saldo em 31/12/2017	18.378	46.625	23.081	188.564	40.231	8.282	10.144	1.837	337.142
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2017	-	(15.408)	(12.508)	(124.281)	(30.270)	(7.145)	(9.134)	-	(198.746)
Adições	-	(1.068)	(956)	(7.901)	(847)	(856)	(196)	-	(11.824)
Baixas	-	-	-	1.068	-	589	1	-	1.658
Saldo em 31/12/2017	-	(16.476)	(13.464)	(131.114)	(31.117)	(7.412)	(9.329)	-	(208.912)
Saldo em 31/12/2017	18.378	30.149	9.617	57.450	9.114	870	815	1.837	128.230
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação da imobilizada na controladora 2016:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total ativo imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	18.378	46.625	22.026	181.061	38.417	7.887	10.082	6.254	330.730
Adições	-	-	-	-	-	-	-	5.385	5.385
Baixas	-	-	-	(552)	-	(39)	(152)	(5)	(748)
Transferências	-	-	471	5.601	817	140	197	(7.462)	(236)
Saldo em 31/12/2016	18.378	46.625	22.497	186.110	39.234	7.988	10.127	4.172	335.131
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(14.340)	(11.522)	(117.439)	(29.476)	(6.822)	(9.089)	-	(188.688)
Adições	-	(1.068)	(986)	(7.123)	(794)	(361)	(194)	-	(10.526)
Baixas	-	-	-	281	-	38	149	-	468
Saldo em 31/12/2016	-	(15.408)	(12.508)	(124.281)	(30.270)	(7.145)	(9.134)	-	(198.746)
Saldo em 31/12/2016	18.378	31.217	9.989	61.829	8.964	843	993	4.172	136.385
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado consolidado 2017:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2017	19.665	51.032	25.169	194.169	41.642	9.455	11.659	4.682	357.473
Adições	16	-	-	-	-	85	-	3.506	3.607
Baixas	-	(73)	-	(703)	-	(698)	(693)	(33)	(2.200)
Transferência	-	-	894	3.294	1.019	323	64	(6.160)	(566)
Saldo em 31/12/2017	19.681	50.959	26.063	196.760	42.661	9.165	11.030	1.995	358.314
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2017	-	(16.696)	(13.297)	(128.648)	(30.906)	(7.952)	(9.845)	-	(207.344)
Adições	-	(1.092)	(1.081)	(9.263)	(1.084)	(995)	(22)	-	(13.537)
Baixas	-	-	-	2.392	-	998	1	-	3.391
Saldo em 31/12/2017	-	(17.788)	(14.378)	(135.519)	(31.990)	(7.949)	(9.866)	-	(217.490)
Saldo em 31/12/2017	19.681	33.171	11.685	61.241	10.671	1.216	1.164	1.995	140.824
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Movimentação do imobilizado consolidado 2016:

	Terrenos	Prédios	Instalações	Máquinas equipamentos	Ferramentas	Computadores periféricos	Outros	Imobilizado andamento	Total Ativo Imobilizado
Movimentação do custo									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	19.665	50.959	24.440	189.288	40.824	9.186	11.706	7.361	353.429
Adições	-	-	-	-	99	-	-	5.945	6.044
Baixas	-	-	(318)	(374)	-	(69)	(323)	(487)	(1.571)
Transferência	-	73	1.047	5.255	719	338	276	(8.137)	(429)
Saldo em 31/12/16	19.665	51.032	25.169	194.169	41.642	9.455	11.659	4.682	357.473
Movimentação da depreciação									
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(15.541)	(12.186)	(121.289)	(30.008)	(7.825)	(10.293)	-	(196.942)
Adições	-	(1.155)	(1.122)	(7.641)	(982)	(461)	(155)	-	(11.516)
Baixas	-	-	11	282	84	134	603	-	1.114
Saldo em 31/12/16	-	(16.696)	(13.297)	(128.648)	(30.906)	(7.952)	(9.845)	-	(207.344)
Saldo residual em 31/12/16	19.665	34.336	11.872	65.521	10.736	1.503	1.814	4.682	150.129
Taxa de deprec. média	0%	2%	4%	6%	8%	15%	10%	0%	

Para determinar o valor recuperável dos ativos imobilizados a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base as projeções premissas e orçamentos por segmento de negócio aprovados pela Administração levando em consideração de e vida útil baseada na expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC, taxa de desconto, metodologia de custo médio ponderado de capital (*weighted average cost of capital – WACC*).

Os fluxos de caixa descontados são comparados com o valor contábil e o resultado em 2017 não demonstrou valor a ser registrado como não recuperável.

17. Intangível

Movimentação do intangível em 2017:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2017	24.653	17.183	19	41.855	25.167	20.218	98	45.483
Adições	19	-	-	19	22	-	-	22
Transferência	11	418	-	429	146	420	-	566
Baixa	-	(53)	-	(53)	(133)	-	(79)	(212)
Saldos em 31/12/2017	24.683	17.548	19	42.250	25.202	20.638	19	45.859
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2017	-	(8.648)	-	(8.648)	-	(9.835)	-	(9.835)
Adições	-	(1.294)	-	(1.294)	-	(1.899)	(1)	(1.900)
Baixa	-	25	-	25	-	25	-	25
Saldos em 31/12/2017	-	(9.917)	-	(9.917)	-	(11.709)	(1)	(11.710)
Saldos em 31/12/2017	24.683	7.631	19	32.333	25.202	8.929	18	34.149
Taxa de amortização		20%				20%		

Movimentação do intangível em 2016:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível	Marcas e patentes	Software	Outros	Total ativo intangível
Movimentação do custo								
Saldo em 01 de janeiro de 2016	24.620	16.947	19	41.586	25.058	19.788	98	44.944
Adições	37	-	-	37	113	-	-	113
Baixas	(4)	-	-	(4)	(4)	-	-	(4)
Transferência	-	236	-	236	-	430	-	430
Saldos em 31/12/2016	24.653	17.183	19	41.855	25.167	20.218	98	45.483
Movimentação da amortização								
Saldo em 01 de janeiro de 2016	-	(7.307)	-	(7.307)	-	(7.900)	-	(7.900)
Adições	-	(1.341)	-	(1.341)	-	(1.935)	-	(1.935)
Saldos em 31/12/2016	-	(8.648)	-	(8.648)	-	(9.835)	-	(9.835)
Saldos em 31/12/2016	24.653	8.535	19	33.207	25.167	10.383	98	35.648
Taxa de amortização		20%				20%		

Em marcas e patentes está registrado, basicamente, o valor de aquisição da marca Impala, ocorrido no ano de 2008, anualmente os valores são testados e não indicam a necessidade de reconhecer perdas.

18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos

(a) Os ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados das seguintes empresas controladas:

Alíquota	2017		2016	
	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%	Prejuízo fiscal 25%	Base negativa de contribuição social 9%
Mundial S.A - produtos de Consumo	14.174	5.102	36.281	13.049
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	1.410	511	1.365	495
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	9.739	3.524	10.925	3.761
Companhia Florestal Zvi-Hercules	120	42	6	2
Eberle Agropastoril S.A.	56	20	24	9
Monte Magré S.A.	41	15	151	55
Eberle Bellini S.A.	536	115	52	19
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	26	9	113	41

Estes valores serão reconhecidos à medida que sua realização se torne provável em períodos futuros.

(b) A Companhia registrou ativos e passivos fiscais diferidos para refletir efeitos fiscais futuros atribuídos a controlada Mundial Argentina, e diferenças temporárias na controladora e nas controladas Monte Magré S.A., Eberle Equipamento e Processos. A composição dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Prejuízos fiscais ativado	-	-	3.649	4.916
Imposto de renda e contribuição social diferido - propriedade para investimento	(14.935)	(14.935)	(14.935)	(14.935)
Exclusões temporárias	(25.693)	(29.265)	(37.449)	(41.310)
	(40.628)	(44.200)	(48.735)	(51.329)

Movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos por natureza apresenta-se como segue:

Controladora	Saldo em 2016	Ativação de prejuízo fiscal e base negativa	Reconhecimento no resultado	Saldo em 2017
Movimentação do ativo e passivo diferido				
Propriedade para investimento	(14.935)	-	-	(14.935)
Exclusões temporárias	(29.265)	-	3.572	(25.693)
	(44.200)	-	3.572	(40.628)

Consolidado	Saldo em 2016	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento no resultado	Reconhecimento no patrimônio líquido	Reconhecimento do ajuste acum. de conversão	Saldo em 2017
Movimentação do ativo e passivo diferido						
Adições temporárias	4.916	-	-	-	(1.267)	3.649
Propriedade para investimento	(14.935)	-	-	-	-	(14.935)
Exclusões temporárias	(41.310)	-	3.400	461	-	(37.449)
	(51.329)	-	3.400	461	(1.267)	(48.735)

O saldo do do imposto de renda e contribuição social diferido registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017 possui o seguinte cronograma tributação:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2017</u>	
2018	3.561	3.598
2019	3.561	3.598
2020 em diante	33.506	41.539
Total	40.628	48.735

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e são demonstrados como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(126.935)	(44.851)	(130.955)	(42.091)
Equivalência patrimonial	(3.148)	13.576	-	-
Resultado negativo da controladora e suas controladas	-	-	128.550	66.665
Outras adições e exclusões permanentes e temporárias, líquidas	73.386	(13.849)	(4.382)	(20.696)
Base de cálculo	(56.697)	(45.124)	(6.787)	3.878
Imposto de renda 15%	-	-	1.018	581
Contribuição social 9%	-	-	611	349
Adicional de 10%	-	-	703	364
Total	-	-	2.332	1.294
Outros	-	-	-	-
Total	-	-	2.332	1.294
Alíquota efetiva do imposto	0%	0%	2%	3%

19. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado estão reconhecidos no passivo circulante e não circulante. Referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa média do contrato	Controladora		
		Taxa efetiva % a.m	2017	2016
Capital de giro - CCB	CDI + 0,72% a.m.	1,28	61.437	10.297
Capital de giro - CCE-NCE	CDI + 0,95% a.m.	2,02	-	50.866
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,76% a.m.	(0,50)	-	4.690
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,77% a.m.	0,96	3.540	-
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,79% a.m.	1,35	57.779	37.142
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,85% a.m.	1,41	568	1.060
			123.324	104.055
Passivo circulante			117.223	100.372
Passivo não circulante			6.101	3.683
			123.324	104.055

Modalidade	Taxa média do contrato	Consolidado		
		Taxa efetiva % a.m *	2017	2016
Capital de giro - CCB	CDI + 0,72% a.m.	1,28	61.994	13.206
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,80% a.m.	1,87	-	858
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,95% a.m.	2,02	-	50.866
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 0,76% a.m.	(0,50)	-	4.690
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 0,77% a.m.	0,96	3.540	-
Desconto de duplicatas/Fomento	CDI + 0,75% a.m.	1,31	79.679	52.625
Arrendamento mercantil financeiro/Finame	CDI + 0,85% a.m.	1,41	568	1.112
			145.781	123.357
Passivo circulante			139.668	119.641
Passivo não circulante			6.113	3.716
			145.781	123.357

* O percentual da variação cambial de Janeiro a Dezembro de 2017 foi de 0,19%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB, CCE-NCE - estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 26 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,72% a.m.

O contrato de prestação de fiança está garantido por CDB's e aval. Esta fiança tem prazo de até 3 meses e foi negociada em uma taxa média de 0,60% a.m.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos têm prazo de até 4 meses foram negociados em variação cambial + taxa de deságio média de 0,77% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,79% a.m.

Os financiamentos de arrendamento mercantil e Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 31 meses e foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,85% a.m.

Operações nas controladas:

Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 17 meses e foram negociados em uma taxa média de CDI + 0,81% a.m.

Os descontos de duplicatas/fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Foram negociados a uma taxa média de CDI + 0,64% a.m.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2017 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora	Consolidado
2019	6.015	6.027
2020	86	86
	6.101	6.113

20. Impostos e contribuições sociais

A Companhia mantém o trabalho de diagnóstico e revisão de todo o passivo tributário federal incluindo os impostos e contribuições federais.

Este trabalho de revisão busca a adequação da obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal da Companhia e suas controladas.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$ 33.332, valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos da Companhia, encontram amparo legal no CTN (Código Tributário Nacional), Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN - Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT (Coordenação-Geral de Tributação) e CODAC (Coordenação de Arrecadação e Administração do Crédito Tributário), acórdãos e decisões do STJ (Superior Tribunal de Justiça) e STF (Supremo Tribunal Federal).

A Companhia aderiu em 25 de agosto de 2014 ao parcelamento federal instituído pela Lei nº. 12.996/2014 (reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009), que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadráveis no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos (até 180 meses).

Em 06 de outubro de 2014 a Companhia, suas controladas e coligada, aderiram aos termos da Medida Provisória nº. 651, de 09 de julho de 2014 (convertida posteriormente na Lei 13.043/2014), com previsão de quitação de passivo tributário federal parcelado, inclusive com a utilização de Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social para abatimento de principal, multas e juros.

Nesta esteira, a Companhia, em dezembro de 2014, optou pelo reconhecimento de todo o passivo tributário federal parcelado na Lei 11.941/2009, indicando tais débitos nos termos da MP nº. 651 (Lei 13.043/2014), exceto no que diz respeito aos débitos oriundos da revisão do passivo tributário conforme mencionado acima. Ainda, importante referir que o êxito atrelado à extinção de tais débitos, dentro do projeto de revisão, é considerado provável pelos consultores responsáveis.

Seguindo as premissas estabelecidas pelo artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014, a Companhia indicou Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social próprio e de empresas do grupo, para quitação de 70% (setenta por cento) do passivo tributário federal consolidado no parcelamento da Lei 11.941/2009. O saldo, de 30% (trinta por cento), a ser pago em espécie e de forma parcelada.

Conforme previsto no artigo 33 e seguintes da Lei nº. 13.043/2014 a Mundial S.A recebeu através de transferência prejuízo fiscal de base negativa de contribuição no montante de R\$ 91.276, para fazer frente a quitação dos débitos indicados no referido parcelamento.

Em novembro de 2017 a Companhia e suas controladas efetuaram uma readequação do passivo tributário, culminando na transferência de parte dos débitos antes indicados nos parcelamentos instituídos pelas Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, para Parcelamento nos termos da Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT.

O parcelamento, intitulado PERT, abrange os débitos de natureza tributária vencidos até 30 de abril de 2017, inclusive aqueles objetos de parcelamentos anteriores rescindidos ou ativos, em discussão administrativa ou judicial, permitindo quitar débitos com prejuízo fiscal e base negativa acumulados até dezembro de 2015, próprios e de empresas do grupo.

Em novembro de 2017, a Administração da Companhia optou por excluir parte de dos débitos anteriormente indicados nos parcelamentos Leis 11.941/2009, 12.996/2014 e 13.043/2014, tendo em vista a evolução do trabalho de revisão do passivo tributário, bem como a possibilidade factível de utilização de Direitos Creditórios da Companhia e suas controladas para quitação de eventual passivo em aberto.

Os efeitos no resultado da Companhia e suas controladas com a readequação do passivo tributário e adesão ao Parcelamento da Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
	2017	2017
Efeito no resultado com a readequação do passivo pributário	(85.396)	(87.284)
Utilização do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	44.641	51.589
	(40.755)	(35.695)

Com a redução do saldo nos débitos indicados no parcelamento da Lei 13.043/2014, o prejuízo fiscal e base negativo transferidos pelas empresas do grupo, em 2014, para a Mundial, não se fez mais necessário na mesma quantidade, originalmente no montante de R\$ 91.276, dos quais R\$ 85.265 representava os créditos transferidos pela Hercules S/A. Desta forma, após a adesão ao Parcelamento instituído pela Lei 13.496/2017 – Programa Especial de Regularização Tributária – PERT, a Companhia procedeu com os devidos ajustes, resultaram na devolução dos prejuízos fiscais e base negativa não aproveitados, na ordem de R\$ 27.560, sendo que R\$ 21.549 oriundos da Hercules S/A, conforme demonstrado abaixo.

Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	Consolidado		
	Recebido por transferência 2014	Revertido em 2017	Saldo utilizado
Hercules S.A	85.265	(21.549)	63.716
Laboratório Avamiller	3.835	(3.835)	
Cia Floresta	639	(639)	-
Eberle Equipamentos e Processo	1.537	(1.537)	-
	91.276	(27.560)	63.716

Composição do passivo tributário atual:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Parcelamento Lei 11.941/09 e Reabertura 12.865/13 (a)	38.925	67.155	38.925	71.467
Parcelamento Lei 12.996/14 (b)	1.746	107.539	3.138	173.908
Parcelamento Lei 13.496/17 (c)	67.704	-	73.795	-
PAES (FNDE) (d)	8.589	7.356	8.589	7.356
Parcelamentos Estaduais (e)	36.378	33.933	50.808	35.207
Parcelamento de FGTS (f)	6.312	7.286	6.992	8.095
Outros parcelamentos (g)	4.819	4.832	5.210	7.154
Impostos compensados (h)	70.615	71.607	82.848	83.737
Impostos e contribuições (i)	380.070	164.321	511.618	277.176
Depósitos judiciais (j)	(44.016)	(13.361)	(44.016)	(13.361)
REFIS (k)	93.429	88.725	93.429	88.725
	664.571	539.393	831.336	739.464

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Passivo circulante	424.245	191.383	562.310	311.036
Contribuições sociais	210.012	122.682	221.180	145.917
Obrigações fiscais federais	209.051	61.687	324.874	130.246
Obrigações fiscais estaduais	3.573	5.082	15.558	32.752
Obrigações fiscais municipais	1.609	1.932	698	2.121
Passivo não circulante	240.326	348.010	269.026	428.428
Contribuições sociais	19.372	25.603	19.948	27.775
Obrigações fiscais federais	182.301	286.868	194.799	364.731
Obrigações fiscais estaduais	38.358	35.462	53.681	35.512
Obrigações fiscais municipais	295	77	598	410
	664.571	539.393	831.336	739.464

Os parcelamentos têm a seguinte composição de vencimento por ano:

	Controladora	Consolidado
2018	44.175	50.691
2019 em diante	213.727	230.195
Total	257.902	280.886
REFIS, compensados e impostos e contribuições	406.669	550.450
	664.571	831.336

(a) Parcelamento Lei 11.941/09 e Reabertura 12.865-13 – Parcelamento Federal

Em 30 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos disposto pela Lei 11.941/09, incluindo seus débitos federais vencidos até 30 de novembro de 2008, inclusive débitos provenientes do Parcelamento Especial – PAES.”, o parcelamento permitia reduções de multa e juros de mora e utilização de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social acumulados até 31 de dezembro de 2008.

O prazo para pagamento do parcelamento foi pactuado em 180 meses, com atualização pela taxa SELIC.

Seguindo o cronograma estipulado pela Receita Federal do Brasil, a Companhia formalizou a consolidação dos débitos parcelados nos termos da Lei 11.941/2009 em junho de 2011, entretanto, após efetivar a consolidação de todas as modalidades, a Companhia identificou uma série de incongruências nos débitos apontados, o que a levou a iniciar um trabalho específico de revisão para o confronto das informações fornecidas à Receita Federal e a Procuradoria da Fazenda Nacional ao longo do cronograma de adesão e consolidação, com as informações constantes na última fase de consolidação.

Em dezembro de 2013, a Companhia aderiu ao parcelamento da Lei 12.865/2013, que, através da reabertura do parcelamento da Lei 11.941/2009, permitia a inclusão de débitos fiscais vencimentos até novembro de 2008.

Ato contínuo, em fevereiro e 2018, seguindo os prazos estabelecidos pela Receita Federal do Brasil, a Companhia consolidou os débitos anteriormente indicados.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado na Lei 11.941/2009 e 12.865/2013, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução e/ou quitação do passivo tributário federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2017:

	Controladora e Consolidado		
	Lei 11.941/09	Reabertura Lei 12.865/13	Total
Composição do parcelamento			
Parcelamento Especial			
Montante parcelado	48.134	72.259	120.393
Reduções permitidas	(14.587)	(20.856)	(35.443)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(7.050)	(27.529)	(34.579)
Juros calculados	12.883	10.191	23.074
	(31.548)	(2.972)	(34.520)
Pagamentos efetuados até 12/2017	7.832	31.093	38.925

(b) Parcelamento Lei 12.996/2014 – Parcelamento Federal

Com a aprovação da Administração da Companhia em 25 de agosto de 2014 foi efetuado adesão ao programa de parcelamento de débitos federais conforme Lei nº. 12.996/2014, que possibilitou a inclusão de todos os débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013, nos termos e condições da Lei 11.941/2009.

Na etapa seguinte, em dezembro de 2014, a Companhia ultimou as providências atreladas à contabilização do passivo tributário federal enquadráveis no parcelamento da Lei 12.996/2014 (vencimento até dezembro de 2013), abatendo multas e juros e encargos e utilizando Prejuízos Fiscais e Base Negativa de Contribuição Social e indicando o número de parcelas desejado para cada um dos módulos previstos em até 180 parcelas atualizadas pela taxa SELIC.

Importante destacar que o passivo tributário reconhecido contabilmente e parcelado nas Leis 12.996/2014, continua sendo objeto do trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais, de modo que, a qualquer momento, os resultados deste projeto de revisão poderão ocasionar na redução do passivo tributário federal.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2017:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Parcelamento Especial Lei 12.996/2014		
Montante parcelado	4.099	7.296
Reduções permitidas	(1.066)	(1.924)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(1.115)	(1.682)
Juros calculados	559	1.084
Pagamentos efetuados até 12/2017	(731)	(1.636)
Saldo em 31/12/2017	1.746	3.138

(c) Parcelamento Lei 13.496/2017 – Parcelamento Federal – PERT

Com a aprovação da Administração, em 14 de novembro de 2017, a Companhia e suas controladas efetuaram a adesão ao programa de parcelamento de débitos federais instituído pela Lei nº. 13.496/2017 que possibilitou a inclusão de débitos federais vencidos até 30 de abril de 2017, com aplicação de descontos em multas, juros e honorários, bem como a quitação dos débitos remanescentes utilizando prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, próprios e de empresas do grupo, inclusive para quitar saldo principal.

A Companhia e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento em diversas modalidades permitidas pelo programa, em condições demonstradas a seguir:

Débitos até R\$ 15.000, com entrada de 5%, pagos até 31 de dezembro de 2017, com descontos de multa e juros e saldo remanescente sendo quitado com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa próprio ou de empresas do grupo.

Débitos superiores a R\$ 15.000, com entrada de 24% a serem pagos em 24 parcelas atualizadas pela SELIC e o saldo remanescente quitado com prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, próprio ou de empresas do grupo.

Débitos superiores a R\$ 15.000, com o saldo em 120 parcelas atualizadas pela SELIC.

Pela adesão ao parcelamento, as dívidas tributárias foram incluídas conforme tabela abaixo, que também demonstra o saldo residual das modalidades incluídas no parcelamento, em 31 de dezembro de 2017:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Parcelamento Especial Lei 13.496/2017 - PERT		
Montante parcelado	189.867	304.214
Reduções permitidas	(6.273)	(38.067)
Quitação com prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	(111.210)	(182.447)
Juros calculados	685	749
Pagamentos efetuados até 12/2017	(5.365)	(10.654)
Saldo em 31/12/2017	67.704	73.795

(d) PAES – Parcelamento Especial

Em julho de 2003, conforme Lei nº 10.684/02, a Companhia aderiu ao PAES, com a inclusão de impostos oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, com atualização mensal pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Atualmente, a parcela mensal é de R\$ 151.

(e) Parcelamentos Estaduais

Parcelamento - AJUSTAR - ICMS

Em 25 de agosto de 2010, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (AJUSTAR) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul. O referido parcelamento concedeu redução de juros no montante de R\$ 59.237 e o pagamento do saldo restante em 120 parcelas, atualizadas pela SELIC.

Em dezembro de 2010, a Mundial adjudicou junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul um imóvel avaliado em R\$ 30.060, gerando redução da dívida.

Atualmente, o valor consolidado do parcelamento AJUSTAR é de R\$ 25.794, o qual vem sendo pago em parcelas mensais e consecutivas. O valor do pagamento mensal é de R\$ 118.

Parcelamento - REFAZ - ICMS

Em dezembro de 2015, a Companhia aderiu ao parcelamento de débitos de ICMS (REFAZ) junto à Secretaria da Fazenda Estadual do Rio Grande do Sul.

Atualmente, o valor do parcelamento é de R\$ 10.584, com parcelas mensais de R\$ 124.

Parcelamento estaduais - ICMS

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, parcelamentos no montante de R\$ 50, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 17.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. possui junto a PGE – Procuradoria Geral do Estado de Minas Gerais, parcelamentos no montante de R\$ 14.379, com parcelas pré-fixadas no ato da adesão ao parcelamento, atualizadas pela SELIC. O valor total pago mensalmente é aproximadamente R\$ 352.

(f) Parcelamento de FGTS

A Mundial possuía saldo contábil, relativo a parcelamento de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 4.008 em 31 de dezembro de 2013, em face do Termo de Confissão de Dívida firmado em dezembro de 2011.

Em 11 de fevereiro de 2014 a Mundial realizou um aditamento para inclusão de outros débitos de FGTS, no montante de R\$ 4.090, de modo que o saldo contábil total em 31 de dezembro de 2017 é de R\$ 6.312.

Entretanto, importante referir que fora constatado pela Mundial S.A., na assinatura do compromisso de pagamento original, em outubro de 2009, uma divergência no montante de R\$ 13.027 entre a posição informada pela Caixa Econômica Federal e o saldo mantido pela Mundial, que na data apurou a dívida num montante de R\$ 16.941, a ser pago em 72 parcelas.

A Mundial S.A. protocolou revisão administrativa junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) no intuito de verificar duplicidades identificadas nos débitos incluídos no parcelamento de FGTS realizada pela Caixa Econômica Federal (CEF). Essa revisão visa verificar e corrigir as discrepâncias e determinar o saldo efetivamente devido junto ao parcelamento do FGTS. O pedido de revisão do débito foi formalizado perante a Subdelegacia do Trabalho e Emprego – Caxias do Sul. O Ministério do Trabalho reconheceu a existência de duplicidade de valores parcelados, por amostragem.

Adicionalmente, a Mundial S.A. protocolou ação judicial ordinária, com pedido de antecipação de tutela contra a Caixa Econômica Federal (CEF), para evitar a exclusão do parcelamento do FGTS, tendo em vista que a cláusula oitava do Termo de Parcelamento prevê a exclusão do referido parcelamento em caso de inadimplemento de três prestações. A ação judicial visa, ainda, o depósito em juízo das parcelas vencidas e vincendas, objetivando a suspensão da exigibilidade da dívida.

Em 10 de agosto de 2011 foi proferida decisão na ação judicial antecipando a tutela requerida pela Mundial S.A. para que a Caixa Econômica Federal (CEF) se abstenha de excluí-la do parcelamento. A Mundial continua no aguardo da devida correção por parte do órgão competente. Desde então, a Companhia realizou os depósitos judiciais das parcelas de acordo com os termos da decisão. Tendo em vista a existência de saldo devedor não incluído no parcelamento, no valor de R\$ 5.507, a Companhia consolidou novo saldo devedor mediante realização de novo acordo de parcelamento. Os valores depositados na conta judicial foram utilizados para quitar as 10 primeiras parcelas deste novo parcelamento, até outubro de 2012.

A revisão administrativa perante o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) continua em andamento visando a adequação da dívida parcelada, bem como a ação judicial que obteve o provimento para exigir o cumprimento da revisão administrativa continua ativa de modo a preservar os interesses da Companhia.

O processo judicial acima referido já está na fase pericial, ocasião em que serão apresentados os cálculos das partes para posterior julgamento.

As controladas, Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., possuem parcelamentos de FGTS junto à Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 389, com parcelas mensais de R\$ 4, e um parcelamentos R\$ 291, com parcelas mensais de R\$ 4.

(g) Outros parcelamentos

O saldo é composto por parcelamentos de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, que a Mundial possui com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre e Gravataí no montante de R\$ 135, e com parcelas mensais de R\$ 15, parcelamento de ISS Gravataí no montante de R\$ 327 com parcelas mensais de R\$ 8. parcelamento junto ao Serviço Social da Indústria (SESI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), no montante de R\$ 4.358, com parcelas mensais de R\$ 43.

A controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda. possui parcelamentos junto a Prefeitura Municipal de Guarulhos, de Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, no montante de R\$ 40, com parcelas mensais de R\$ 4, e um parcelamentos de ISS no montante de R\$ 106, com parcelas mensais de R\$ 1.

A controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda possui parcelamento junto a Prefeitura Municipal de São Paulo de ISS, no montante de R\$ 54, com parcelas mensais de R\$ 1.

A controlada Eberle Equipamentos e Processos S.A. possui parcelamento junto a Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, no montante de R\$ 91, com parcelas mensais de R\$ 2.

A controlado Monte Magré S.A. possui parcelamentos IPTU junto a Prefeitura Municipal de Canela no montante de R\$ 100, com parcelas mensais de R\$ 1.

(h) Impostos Compensado

Os valores informados nessa rubrica referem-se, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS e outros créditos.

Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF) em julgamento a respeito do assunto, decidiu, por seis votos a quatro que” O ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência de PIS e COFINS”. Contudo, após a publicação da decisão, em 02/10/2017, a Procuradoria da Fazenda Nacional opôs o recurso de embargos de declaração, alegando omissão na decisão. Diante do exposto, a Administração da Companhia decidiu manter os valores registrados no passivo não circulante, até uma decisão definitiva.

O valor registrado em 31 de dezembro de 2017, na controladora, é de R\$ 70.615 e no consolidado de R\$ 82.848. No decorrer dos próximos cinco anos a reversão desse montante irá gerar uma receita operacional consolidada líquida do imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 54.679.

(i) Impostos e contribuições

O saldo é composto principalmente por impostos e contribuições correntes e outros.

(j) Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 44.016, corresponde à venda de terrenos e prédios, através de alienação judicial mediante acordo entre a Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda

Nacional para quitação de tributos federais. Os depósitos judiciais iniciaram em 10 de fevereiro de 2012 e encerraram em 04 de dezembro de 2012 os recursos estão em conta judicial vinculada à Procuradoria da Fazenda Nacional. A Companhia e a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional estão em tratativas para definição de quais impostos federais serão amortizados com recursos objeto da alienação

(k) Tributos e contribuições sociais – programa de recuperação fiscal (REFIS)

A Mundial aderiu ao programa em dezembro de 1999, tendo declarado todos os seus débitos de tributos e contribuições sociais naquela data à Secretaria da Receita Federal - SRF e ao Instituto Nacional de Seguro Social – INSS. As condições mais vantajosas para amortização da dívida e posteriormente normatizadas pela Resolução nº 004 da SRF, dentre elas o alongamento do prazo de pagamento e a mudança de indexador (SELIC para TJLP), foram fatores determinantes para a adesão ao programa.

Com o ingresso no parcelamento REFIS, a Mundial passou a quitar os débitos até então vencidos, à razão de 1,2% sobre o faturamento mensal.

A Companhia calcula uma previsão de pagamento futuro de toda dívida original, com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzida da expectativa de juros futuros, resultando num montante de R\$ 93.429 (R\$ 16.890 no passivo circulante e R\$ 76.539 no passivo não circulante). A Administração mantém o entendimento de que estes montantes representam a melhor estimativa disponível quanto aos valores prováveis de serem desembolsados. Este montante tem sido revisado a cada data de reporte e será ajustado à medida que alterações relevantes sejam identificadas.

Atualmente a parcela mensal é de aproximadamente R\$ 320.

O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos das parcelas, assim como dos impostos e contribuições correntes, sejam efetuados em dia. A exclusão da Mundial do REFIS implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita e ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas, restabelecendo-se, em relação ao montante não pago, os acréscimos legais (SELIC) sobre o valor principal devido, recompondo a dívida a partir de 31 de dezembro de 1999 (data da formalização da opção).

Em 31 de dezembro de 2017, esta eventual recomposição resultaria no valor de R\$ 747.827, sendo necessário reconhecer passivo adicional de cerca de R\$ 655.097, e reclassificar para o passivo circulante a totalidade do débito classificado no passivo não circulante, no montante de R\$ 731.888.

Adicionalmente, conforme requerido pela instrução CVM nº 34 6, demonstramos abaixo a composição dos débitos e contribuições sociais incluídos no programa aos valores nominais e o saldo remanescente atualizado pela TJLP a partir de janeiro de 2000, consideramos os débitos da Mundial S.A. e da Zivi S.A. (incorporada pela Mundial):

	Principal	Juros e multa	Créditos fiscais	Total	Atualização TJLP	Amortização	2017
PIS	9.090	6.301	(5.014)	10.377	13.222	(1.806)	21.793
COFINS	39.438	30.509	(23.891)	46.056	58.687	(8.015)	96.728
IPI	34.907	32.548	(18.730)	48.725	62.089	(8.479)	102.335
IRRF	4.443	3.713	(325)	7.831	9.979	(1.363)	16.447
CSL	33.075	839	(707)	33.207	42.315	(5.779)	69.743
IRPJ	69.841	1.845	(1.845)	69.841	88.997	(12.154)	146.684
INSS	85.556	63.140	(20.807)	127.889	162.965	(22.256)	268.598
	276.350	138.895	(71.319)	343.926	438.254	(59.852)	722.329

Para os tributos e contribuições existentes, foram dados em garantia edificações, terrenos, máquinas, equipamentos e imóveis de empresas controladas.

Por conta de decisão judicial favorável e definitiva, transitada em julgado em 15 de fevereiro de 2017, a Mundial encontra-se com status ativo no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, pelo Comitê Gestor do Programa. Com base nesta decisão, a Receita Federal do Brasil deverá, em breve, ser notificada para regularizar a situação do extrato do parcelamento.

21. Provisão para contingências

A Mundial e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos na análise das demandas judiciais pendentes com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Provisões trabalhistas e cíveis	2.177	1.552	2.363	2.161
	2.177	1.552	2.363	2.161
Depósitos judiciais	(649)	(348)	(690)	(348)
	1.528	1.204	1.673	1.813

Existem outros processos e obrigações possíveis cíveis, trabalhistas e tributárias avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança devido a eventos futuros incertos, no montante apresentados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Causas cíveis	17.932	11.619	17.932	11.619
Causas trabalhistas	3.982	4.253	4.857	4.794
Causas tributárias	29.875	20.034	54.567	30.230
	51.789	35.906	77.356	46.643

22. Patrimônio líquido

Capital social

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de março de 2013 foi aprovado o grupamento das ações ordinárias da Companhia na proporção de 120 por 1, alterando a quantidade das ações de 297.631.213 para 2.480.260, com base no artigo 12 da lei 6.404/76, no artigo 1º, inciso XI da instrução CVM 323/2000 e na Instrução CVM 358/02.

O capital social de R\$ 43.794. Ficou dividido em 2.480.260 ações ordinárias nominativas escriturárias e sem valor nominal a cada ação ordinária corresponde a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais.

O capital social poderá ser aumentado, independente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho Administrativo sobre subscrição de ações públicas ou particular, observando o limite de 1.176.662 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Reserva de reavaliação

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo da reserva de reavaliação é de R\$ 24.520 (e R\$ 25.402 em 31 de dezembro de 2016) líquido das depreciações acumuladas e dos efeitos tributários na controladora e consolidado, respectivamente.

A movimentação da reavaliação que compõe o custo corrigido do imobilizado é registrada em contrapartida no patrimônio líquido da Mundial S.A. e suas controladas, está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	2007	2003	2007	2003
Valor de mercado	135.342	180.957	179.830	219.448
Custo original, líquido de depreciação	(86.940)	(28.953)	(114.706)	(40.022)
Reavaliação	48.402	152.004	65.124	179.426
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(16.457)	(51.681)	(22.142)	(61.005)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	31.945	100.323	42.982	118.421
	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Valor de mercado	316.299	316.299	399.278	399.278
Custo original, líquido de depreciação	(115.893)	(115.893)	(154.728)	(154.728)
Reavaliação	200.406	200.406	244.550	244.550
Depreciação	(71.516)	(70.287)	(77.478)	(76.142)
Baixa ativo imobilizado	(34.352)	(34.352)	(55.368)	(55.368)
Estorno reserva de reavaliação	(43.298)	(43.298)	(52.891)	(52.891)
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	(17.285)	(17.285)	(21.662)	(21.662)
Saldo reavaliação	33.955	35.184	37.151	38.487
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(68.138)	(68.138)	(83.147)	(83.147)
Depreciação	24.336	23.918	26.363	25.908
Baixa ativo imobilizado	11.679	11.679	18.824	18.824
Estorno reserva de reavaliação	14.702	14.701	17.964	17.964
Transferência-Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.877	5.878	7.365	7.366
Saldo imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.544)	(11.962)	(12.631)	(13.085)
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	22.411	23.222	24.520	25.402
Reavaliação reflexa	2.109	2.180		
Reavaliação líquida dos efeitos tributários	24.520	25.402		

Reserva de lucros

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido acumulado após as destinações para reserva legal e distribuição de dividendos.

Ajustes acumulados de conversão

Os saldos referem-se às diferenças de moedas estrangeiras decorrentes da conversão das informações contábeis geradas no exterior.

Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem os ajustes de propriedade para investimento avaliadas ao valor justo líquidos de efeitos tributários da Mundial S.A. – Produtos de Consumo e suas controladas. Tais ajustes são reclassificados para o resultado do período quando da alienação dos ativos a que eles se referem.

23. Resultado por ação

O resultado por ação básico e diluído é calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Mundial S.A. no período e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o mesmo período de 2016 conforme o quadro abaixo:

	2017	2016
Resultado do exercício	(79.158)	(41.264)
Ações ordinárias	<u>2.479.480</u>	<u>2.479.480</u>
Resultado por ação ordinária	<u>(31,9252)</u>	<u>(16,6422)</u>

Em 31 de dezembro de 2017, a Mundial S.A. apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

a. Análise dos instrumentos financeiros

A Mundial S.A. e suas controladas registram em contas patrimoniais a totalidade das operações envolvendo instrumentos financeiros contratados. Os instrumentos financeiros são contratados através de uma política de gerenciamentos de riscos relacionados à redução da exposição em moeda estrangeira e taxa de juros, bem como manter sua capacidade de investimentos e financiar seu crescimento.

A avaliação dos ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas em relação aos valores de mercado foi efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros por categoria é a seguinte:

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Mantidos até o vencimento				
Aplicação financeira	543	37	1.095	286
Titulos de capitalização	-	623	-	623
Empréstimos e recebíveis	2017	2016	2017	2016
Clientes	83.000	74.473	142.426	133.592
Créditos com partes relacionadas	62.817	41.705	15.661	8.951
Debêntures a receber	324.582	304.638	324.582	304.638
Titulos a receber	16.352	17.144	22.493	21.770
Direitos Creditórios	133.934	127.964	138.449	132.278
Outros créditos	19.350	148.170	27.602	160.216
Empréstimos e financiamentos	123.324	104.056	145.781	123.357
Fornecedores	24.056	24.916	40.106	35.857
Partes relacionadas	139.871	137.606	1.409	-

Em 31 de dezembro de 2017, a Mundial S.A. e suas controladas mantêm aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

c. Mensuração do valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Controladora	2017		2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	947	947	593	593
Clientes	83.000	83.000	74.472	74.472
Créditos com partes relacionadas	62.817	62.817	41.705	41.705
Debêntures a receber	324.582	324.582	304.638	304.638
Títulos a receber	16.352	16.352	17.144	17.144
Direitos Creditórios	133.934	133.934	127.964	127.964
Outros créditos	19.350	19.350	20.206	20.206
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos	123.324	123.324	104.055	104.055
Fornecedores	24.056	24.056	24.916	24.916
Partes relacionadas	139.871	139.871	137.606	137.606
Consolidado	2017		2016	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos mensurados pelo custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2.089	2.089	4.876	4.876
Clientes	142.426	142.426	133.592	133.592
Créditos com partes relacionadas	15.661	15.661	8.951	8.951
Debêntures a receber	324.582	324.582	304.638	304.638
Títulos a receber	22.493	22.493	21.770	21.770
Direitos Creditórios	138.449	138.449	132.278	132.278
Outros créditos	27.602	27.602	27.938	27.938
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Passivos mensurados pelo custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	145.781	145.781	123.357	123.357
Fornecedores	40.106	40.106	35.857	35.857

	Controladora		Consolidado	
	2017		2017	
Ativos mensurados valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Propriedades para investimentos	51.213	51.213	63.509	63.509

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos recebíveis não difere de forma relevante dos saldos contábeis, pois têm atualização monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e financiamentos possuem taxas de juros pré e pós-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado, dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

d. Gestão de risco

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

i. Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Adiantamento de câmbio Fornecedores	(3.540)	(4.690)	(3.540)	(4.690)
	(609)	(1.140)	(3.477)	(1.506)
Passivo vinculado ao US\$	(4.149)	(5.830)	(7.017)	(6.196)
Clientes	16.646	15.596	13.302	9.750
Adiantamentos a fornecedores	568	2.167	726	3.978
Créditos com partes relacionadas	4.131	4.069	784	-
Ativo vinculado ao US\$	21.345	21.832	14.812	13.728
Exposição líquida	17.196	16.002	7.795	7.532

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	2017	2016
US\$	3,3074	3,2585

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Companhia, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Mundial S.A. e suas controladas consideram razoável para a taxa de câmbio no período.

Alteração no patrimônio líquido	2017	2016	2017	2016
R\$/US\$ (25%) - redução	(4.299)	(4.001)	(1.949)	(1.883)
R\$/US\$ (50%) - redução	(8.598)	(8.001)	(3.898)	(3.766)
R\$/US\$ 25% - aumento	4.299	4.001	1.949	1.883
R\$/US\$ 50% - aumento	8.598	8.001	3.898	3.766
	Controladora		Consolidado	
Alteração no resultado do exercício	2017	2016	2017	2016
R\$/US\$ (25%) - redução	(4.299)	(4.001)	(1.949)	(1.883)
R\$/US\$ (50%) - redução	(8.598)	(8.001)	(3.898)	(3.766)
R\$/US\$ 25% - aumento	4.299	4.001	1.949	1.883
R\$/US\$ 50% - aumento	8.598	8.001	3.898	3.766

ii. Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Mundial S.A. e suas controladas a riscos de crédito referem-se às contas de disponibilidades as contas a receber e títulos a receber. Todas as operações da Mundial S.A e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	947	593	2.089	4.876
Contas a receber de clientes	83.000	74.473	142.426	133.592
Créditos com partes relacionadas	62.817	41.705	15.661	8.951
Títulos a receber	16.352	17.144	22.493	21.770
	163.116	133.915	182.669	169.189

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuída a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Conta a receber de clientes	2017	2016	2017	2016
Mercado interno	66.354	59.458	129.124	118.360
Mercado externo	16.646	15.596	13.302	5.305
	83.000	75.054	142.426	123.665

A Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

iii. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Mundial e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Mundial mantém acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Instrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	60.299	51.309	82.232	66.939
Instrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	543	660	1.094	909
Passivos financeiros	63.889	52.747	64.412	56.418

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras intermediárias, teria aumentado (reduzido) o resultado do período de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2017.

	Controladora			
	2017	2016		
Instrumentos de taxa variável				
Passivos financeiros	63.889	52.747		
	Receita sobre índice 2017	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	6,89%	6,89%	5,17%	8,61%
Projeção sobre passivo financeiro	-	4.402	3.303	5.501
	Consolidado			
Instrumentos de taxa variável				
Passivos Financeiros	64.412	56.418		
	Receita sobre índice 2017	Taxa provável	Redução de 25%	Aumento de 25%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	6,89%	6,89%	5,17%	8,61%
Projeção sobre passivo financeiro	-	4.438	3.330	5.546

iv. Risco de moeda com variações cambiais - Passivo vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

25. Receita operacional líquida

Conciliação da receita bruta e líquida para os períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

	Controlada		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	316.552	294.216	569.538	550.131
Mercado externo	27.954	29.689	26.376	18.054
Impostos devoluções e abatimento	(75.927)	(73.865)	(154.822)	(143.235)
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	(3.969)	(3.748)	(3.969)	(3.748)
Receita operacional líquida	264.610	246.292	437.123	421.202

26. Despesas por natureza

	Controlada		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(226.505)	(219.554)	(286.378)	(283.811)
Despesas com vendas	(34.026)	(37.469)	(94.279)	(93.118)
Despesas administrativas e gerais	(11.877)	(13.888)	(27.538)	(31.025)
Honorários da administração	(2.694)	(2.556)	(2.694)	(2.556)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.838)	37.632	2.173	36.784
	(276.940)	(235.835)	(408.716)	(373.726)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(11.824)	(11.867)	(13.539)	(13.568)
Despesas com pessoal	(110.860)	(109.220)	(146.686)	(143.144)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(107.287)	(103.775)	(151.889)	(154.371)
Fretes	(5.598)	(5.061)	(14.934)	(14.445)
Energia elétrica	(6.695)	(8.707)	(7.192)	(9.257)
Comissões	(9.380)	(9.654)	(22.105)	(22.959)
Conservação e manutenção	(7.564)	(7.444)	(8.543)	(8.526)
Aluguéis	(118)	(1.148)	(2.811)	(5.587)
Outras despesas	(17.614)	21.041	(41.017)	(1.869)
	(276.940)	(235.835)	(408.716)	(373.726)

27. Outras receitas / despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Outras receitas operacionais				
Receitas de aluguéis	936	1.204	1.027	1.309
Outras receitas operacionais	825	1.512	2.473	2.456
Ganho com alienação ode investimento	-	-	2.406	-
Aquisição de direitos creditórios	-	40.200	-	40.200
	1.761	42.916	5.906	43.965
Outras despesas operacionais				
Teste de recuperabilidade	(1.639)	(1.639)	(1.639)	(1.639)
Outras despesas operacionais	(1.960)	(3.645)	(2.084)	(5.542)
	(3.599)	(5.284)	(3.723)	(7.181)
Total de outras receitas / despesas operacionais	(1.838)	37.632	2.183	36.784

28. Resultado financeiro

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	-	-	17	254
Ajuste a valor presente - cliente	3.569	4.588	9.758	11.438
	3.569	4.588	9.775	11.692
Despesas financeiras				
Despesas de giro (empréstimos e financiamentos)	(8.201)	(27.840)	(46.591)	(58.208)
	(8.201)	(27.840)	(46.591)	(58.208)
Outras despesas financeiras				
Outras despesas financeiras - (atualização passivo tributário)	(26.206)	(16.524)	(33.159)	(40.369)
Readequação do passivo tributário/PERT	(85.396)	-	(87.284)	-
Ajuste a valor presente - fornecedor	(1.513)	(1.956)	(2.104)	(2.682)
	(113.115)	(18.480)	(122.547)	(43.051)
Resultado financeiro	(117.747)	(41.732)	(159.363)	(89.567)

29. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais da Companhia estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet, Craft, Fashion e Syllent e outras empresas, e as atividades desenvolvidas estão descritas conforme na nota explicativa "1" Contexto Operacional.

Apresentação do resultado por divisão:

	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Saldo em 2017							
Receita líquida	147.999	224.442	41.846	18.834	4.002	-	437.123
(-) CPV	(121.589)	(115.392)	(34.640)	(14.464)	(293)	-	(286.378)
Margem bruta	26.410	109.050	7.206	4.370	3.709	-	150.745
Despesas com vendas	(24.480)	(56.051)	(7.890)	(4.071)	(1.787)	-	(94.279)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(28.047)	(28.047)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(159.363)	(159.363)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	51.786	51.786
Resultado	1.930	52.999	(684)	299	1.922	(135.624)	(79.158)
Saldo em 2016							
Receita líquida	142.219	196.967	39.502	18.306	24.208	-	421.202
(-) CPV	(122.214)	(106.040)	(31.704)	(14.950)	(8.903)	-	(283.811)
Margem bruta	20.005	90.927	7.798	3.356	15.305	-	137.391
Despesas com vendas	(25.318)	(46.858)	(9.570)	(3.618)	(7.754)	-	(93.118)
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	3.203	3.203
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(89.567)	(89.567)
Impostos sobre o lucro corrente e diferido	-	-	-	-	-	827	827
Resultado	(5.313)	44.069	(1.772)	(262)	7.551	(85.537)	(41.264)

30. Coberturas de seguros

Em 31 de dezembro de 2017, a cobertura de seguros contratada pela Companhia e suas controladas é composta por R\$ 3.150 para responsabilidade civil, R\$ 40.000 para danos materiais.

31. Emissão de debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de setembro de 2016, foi aprovada por unanimidade dos acionistas presentes a emissão de debêntures simples no montante de até R\$ 50.000 para pagamento

em 48 meses, a contar da emissão, não conversíveis em ações, em uma única série e para distribuição pública, com base na Instrução CVM nº 476 de 16 de janeiro de 2009.

Esta captação faz parte do processo de reestruturação e alongamento da dívida financeira da Mundial e os recursos provenientes da mesma serão direcionados para a realização de pagamentos de parte da dívida financeira da Companhia.

Conselho de Administração

Michael Lenn Ceitlin – Presidente
Paulo Roberto Leke – Vice-Presidente
Adolpho Vaz de Arruda Neto – Conselheiro

Diretoria

Michael Lenn Ceitlin – Diretor Presidente e de Relações com Investidores
Júlio Cesar Câmara – Diretor
Marcelo Fagundes de Freitas – Diretor

TCCRC- RS 084547/O-0 SSP
Ivanês Grison Souto

Mundial SA



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Companhia Aberta

CNPJ: 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e em cumprimento às disposições legais e estatutárias, os Diretores da Mundial S.A. - Produtos de Consumo, declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo, 27 de março 2018.

Michael Lenn Ceitlin

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara

Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas

Diretor

Mundial SA



Mundial S.A. - Produtos de Consumo

Companhia Aberta

CNPJ: 88.610.191/0001-54

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins do disposto no inciso V do artigo 25 Instrução da CVM nº 480/09, os Diretores da Mundial S.A – Produtos de Consumo, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes emitido pela BAKER TILLY BRASIL RS AUDITORES INDEPENDENTES SOCIEDADE SIMPLES, relativo às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

São Paulo, 27 de março de 2018.

Michael Lenn Ceitlin

Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Julio Cesar Camara

Diretor

Marcelo Fagundes de Freitas

Diretor

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Administradores e Acionistas da
Mundial S.A. - Produtos de Consumo
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 02 às demonstrações financeiras, a qual a Companhia informa que incorreu em prejuízo de R\$ 79.158 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, conforme balanço patrimonial o passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 139.216 mil em 31 de dezembro de 2017, apresenta alto endividamento de curto prazo e possui parcelamento de passivos tributários conforme detalhado na nota explicativa nº 20, em especial ao risco de recomposição das dívidas tributárias no caso da exclusão do REFIS. Essas condições indicam a existência de incerteza que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia em caso de não geração de caixa suficiente para honrar seus compromissos assumidos. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na implementação das medidas desenvolvidas por seus Administradores, e a condição de permanência nos programas de parcelamentos. As

demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso dessas medidas, as quais visam o fortalecimento do seu equilíbrio financeiro ou a exclusão do REFIS. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Debêntures a receber de Companhia relacionada

Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a companhia possui debêntures a receber de Companhia relacionada Hercules S.A.- Fábrica de Talheres (Devedora) no montante de R\$ 324.582 mil em 31 de dezembro de 2017, cuja a realização depende do sucesso da administração daquela Companhia na implementação de plano de reestruturação, tendo em vista a sua situação patrimonial e financeira, que apresenta atualmente capital de giro negativo e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo). A Companhia efetua em conjunto com a Devedora, periodicamente, a análise do valor recuperável (teste de Impairment) dessas debêntures e a mensuração do valor justo da marca Hercules, oferecida em garantia à operação das debêntures, que são suportadas por estimativas de rentabilidade futura preparadas com base em dados e premissas do mercado de atuação tais como taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxos de caixa. Devido à relevância dos valores envolvidos, bem como das possíveis alterações das estimativas e premissas adotadas para determinar a sua recuperabilidade, e pelo potencial impacto que essas alterações poderiam infringir às demonstrações financeiras da Companhia, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Nossos procedimentos incluíram, avaliação dos controles internos da Companhia em relação ao teste anual da redução ao valor recuperável (teste de Impairment) e as principais premissas aplicadas para análise da recuperabilidade das debêntures e a mensuração do valor justo da marca Hercules, suportada pelo Laudo emitido por especialista externos, onde foi corroborado as estimativas das taxas futuras de crescimento do segmento, bem como os dados fornecidos pelos administradores quanto a precisão histórica das estimativas e consideramos sua capacidade de produzir previsões precisas de longo prazo.

Baseados nos procedimentos, consideramos aceitáveis os registros contábeis efetuados, as avaliações do valor recuperável e as informações divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia das debêntures a receber de partes ligadas.

2. Impostos e contribuições sociais – Programas de parcelamento

Conforme descrito na nota explicativa nº 20 “a”, “b”, “c” e “k”, a Companhia é parte integrante em programas de parcelamento federais, sendo eles, Programa de recuperação fiscal (REFIS) instituído pela Lei 9.964/00 e, além disso, possui parcelamento federal instituído pela Lei 11.941/09, 12.996/14 e reabertura do parcelamento da Lei 12.865/13, na Lei 12.996/14 e Lei 13.496/17, os quais totalizam o montante de R\$ 201.804 mil na controladora e R\$ 209.287 mil no consolidado. No entanto no Programa REFIS (Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000) a dívida

é registrada contabilmente com base na estimativa de crescimento do faturamento deduzido da expectativa de juros futuros. O não cumprimento das regras estabelecidas nos Programas, resulta em uma possível exclusão da Companhia do REFIS ou nos demais parcelamentos, o que implicaria em exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita ainda não paga e a automática execução das garantias prestadas. Devido à relevância dos montantes reconhecidos deste passivo tributário, oriundos dos impostos parcelados, e ao fato de a Companhia, mensurar parte deles considerando a sua projeção de receitas futuras, e ao fato que mudanças nas condições externas podem impactar significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Obtivemos junto a administração da Companhia o entendimento do processo operacional de revisão, preparação e validação da atualização dos tributos e do fluxo de caixa projetado preparado por Companhia e especialistas terceiros. Adicionalmente, avaliamos a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação desses documentos, tais como preços de venda, custos operacionais e projeções de fluxos de caixa, bem como a análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos em tais documentos e

Baseados nos procedimentos, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia sobre as obrigações tributárias.

3. Valor recuperável (Impairment) de créditos a receber, investimentos, imobilizado e intangível de vida útil indefinida

Conforme descrito nas notas explicativas às demonstrações financeiras nº 2, 5.i, 14, 15, 16 e 17, a Companhia incorreu em prejuízo consolidado durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia e suas controladas excedeu o total do ativo. Face à obrigatoriedade de testar anualmente o Impairment de intangíveis de vida útil indefinida e devido a existência de indicadores, a Companhia avaliou a existência de redução ao valor recuperável em relação a esses ativos, levando em consideração a sua unidade geradora de caixa ("UGC") e, para o cálculo do valor recuperável, utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado, com base em projeções econômico-financeiras desenvolvidos internamente e por especialistas externos. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento envolvido no processo de determinação das estimativas de rentabilidade futura da unidade geradora de caixa e valor de mercado (valor justo) para fins de avaliação do valor recuperável de tais ativos, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Obtivemos junto a administração da Companhia o entendimento do processo operacional de revisão, preparação e validação do fluxo de caixa projetado preparado por Companhia e por especialistas externos. Adicionalmente, avaliamos a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação desses documentos, tais como preços de venda, custos operacionais e projeções de fluxos de caixa, bem como a análise da razoabilidade dos cálculos matemáticos incluídos em tais documentos.

Baseados nos procedimentos, consideramos recuperáveis os ativos relacionados e as informações divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Impostos compensados

Conforme divulgado na nota explicativa nº 20.h, a Companhia e suas controladas possuem impostos compensados pendentes de homologação, oriundos substancialmente da incidência

de PIS e COFINS sobre a base de cálculo do faturamento com a inclusão do ICMS. Considerando que Companhia e suas controladas são autoras de ações judiciais que discutem a exclusão do ICMS sobre as vendas da base de cálculo das contribuições para o PIS e da COFINS; desde o ingresso da referida ação a Companhia e suas controladas, optaram pelo provisionamento contábil em relação ao tributo não recolhido por considerar que era provável uma saída de recursos. Em 15 de março de 2017 o Supremo Tribunal Federal (STF), apreciando o tema de repercussão geral, decidiu pela inconstitucionalidade, ou seja, que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. Apesar da decisão do STF mencionada, a Companhia e suas controladas mantém o referido provisionamento, em função da opinião dos seus assessores jurídicos internos e externos e da eventual necessidade de reavaliar o risco de perda envolvidos, quando houver a modulação da forma de apuração dos referidos créditos e débitos, se houver, bem como dos possíveis efeitos que podem originar impactos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora. Em função dos montantes envolvidos, atual estágio da modulação pelo STF e monitoramento da homologação das compensações efetuadas, bem como possíveis impactos econômicos nas demonstrações financeiras da Companhia, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram o entendimento dos controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação das provisões tributárias dos passivos contingentes. Adicionalmente, avaliamos os argumentos e as opiniões legais, preparadas por consultores independentes contratados pela Companhia, que suportam a avaliação da probabilidade de saída de recursos para liquidar a obrigação, bem como as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as quais fornecem informações sobre a natureza, exposição e os valores registrados.

Baseados nos procedimentos, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia sobre os impostos compensados.

5. Provisões e passivos contingentes – cíveis, fiscais e trabalhistas

Conforme divulgado na nota explicativa nº 21, a Companhia e suas controladas são partes passivas em uma série de processos judiciais relacionados a discussões cíveis, fiscais e trabalhistas, decorrentes do curso normal do negócio os quais envolvem montantes elevados. Algumas leis e regulamentos no Brasil tem elevado grau de complexidade o que aumenta o risco inerente de litígio. Portanto a avaliação da exposição, a mensuração, reconhecimento e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, relativas a esses processos requer significativo julgamento profissional, o que pode resultar em mudanças substanciais nos saldos das provisões quando fatos novos surgem ou à medida que os processos são analisados em juízo. Devido à relevância, complexidade e julgamentos envolvidos na avaliação, combinado com a definição do momento adequado da competência para fins de reconhecimento, mensuração e divulgações relacionados às Provisões e Passivos Contingentes, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram o entendimento dos controles internos relacionados à identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes. Avaliamos a suficiência das provisões reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados, considerando ainda a opinião dos

assessores jurídicos internos e externos, bem como dados e informações históricas. Com base nas respostas de circularização dos assessores jurídicos efetuamos a avaliação da probabilidade de perda e da documentação e informações relacionadas aos principais processos em andamento e, também, para entendimento de possíveis situações atuais de não cumprimentos de leis e regulamentos. Também analisamos as respectivas divulgações incluídas na nota explicativa nº 21 a fim de validar as divulgações relevantes sobre os montantes envolvidos, natureza, exposição relativos as principais demandas fiscais, cíveis e trabalhistas e consideramos adequadas.

Baseados nos procedimentos, consideramos adequados os registros contábeis efetuados e as informações divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia sobre as provisões e passivos contingentes – cíveis, fiscais e trabalhistas.

6. Reconhecimento de receitas no final do exercício - Controladora e consolidado

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 5.n, 25 e 29 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as receitas da Companhia e suas investidas derivam essencialmente de venda de mercadorias, que é geralmente reconhecida após o faturamento e saídas das mercadorias dos estabelecimentos e que envolve operações de montantes relevantes, pulverizadas, descentralizadas e que ocorrem em grande volume. O processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues no final do exercício preparado pela Companhia envolve julgamento na determinação das estimativas dos prazos médios de entrega, bem como requer a necessidade de manutenção de rotinas e controles internos para identificar e mensurar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício. Eventuais falhas nesses controles podem impactar a mensuração das vendas faturadas e não entregues no final do exercício e, conseqüentemente, o montante reconhecido nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Em função dos montantes envolvidos, bem como possíveis impactos econômicos nas demonstrações financeiras da Companhia, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto?

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do processo de reconhecimento de receita e do entendimento dos controles internos relevantes relacionados ao processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues no final do exercício. Analisamos os prazos médios de entrega utilizados na estimativa do cálculo de vendas faturadas e não entregues preparadas pela Companhia no fechamento do exercício e comparamos com os prazos médios efetivos das vendas efetuadas no final do exercício. Avaliamos ainda a adequação da divulgação nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como resultado do entendimento dos controles internos relacionados ao processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues, identificamos a necessidade de melhorias dos controles internos que alteraram nossa avaliação quanto à natureza do nosso trabalho e ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos inicialmente planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação das receitas reconhecidas, os quais não foram registrados pela administração, por terem sido considerados imateriais.

Baseados nos procedimentos, consideramos que o reconhecimento de receita no fechamento do exercício é aceitável no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria do exercício anterior

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da MUNDIAL S.A. - PRODUTOS DE CONSUMO para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 30 de março de 2017 com opinião sem modificação e com parágrafo de incerteza relevante sobre a continuidade operacional e principais assuntos de auditoria sobre o valor recuperável de instrumentos financeiros (debêntures), sobre o valor recuperável do ativo imobilizado e intangível e sobre os programas de parcelamentos de impostos e contribuições sociais.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International

Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas (6).
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em

relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 27 de março de 2018.

Sérgio Laurimar Fioravanti
Contador – CRCRS nº 48.601
Baker Tilly Brasil RS Auditores Independentes S/S
CRCRS nº 006706/O
CVM 12.360